

JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1004,1 milibares. Temperatura média do dia: 30,3 graus centígrados. Umidade relativa média: 91,9 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, formações de cumulus-nimbus, de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com chuvas no planalto e precipitações passageiras em diversos pontos do litoral. Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 11 de abril de 1973 — Ano 58 — No. 17.180 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

EXPOSIÇÃO — O Masc antecipou de 19 para o dia 17 deste mês a abertura da Exposição de Artistas Catarinenses e argentinos, em virtude dos feriados da Semana Santa. Entre os artistas que irão expor suas obras, destacam-se Roberto Luz, Nilson Delai e Daniel Nijensohn, este último da Argentina.

Desastre aéreo deixa mais de cem mortos

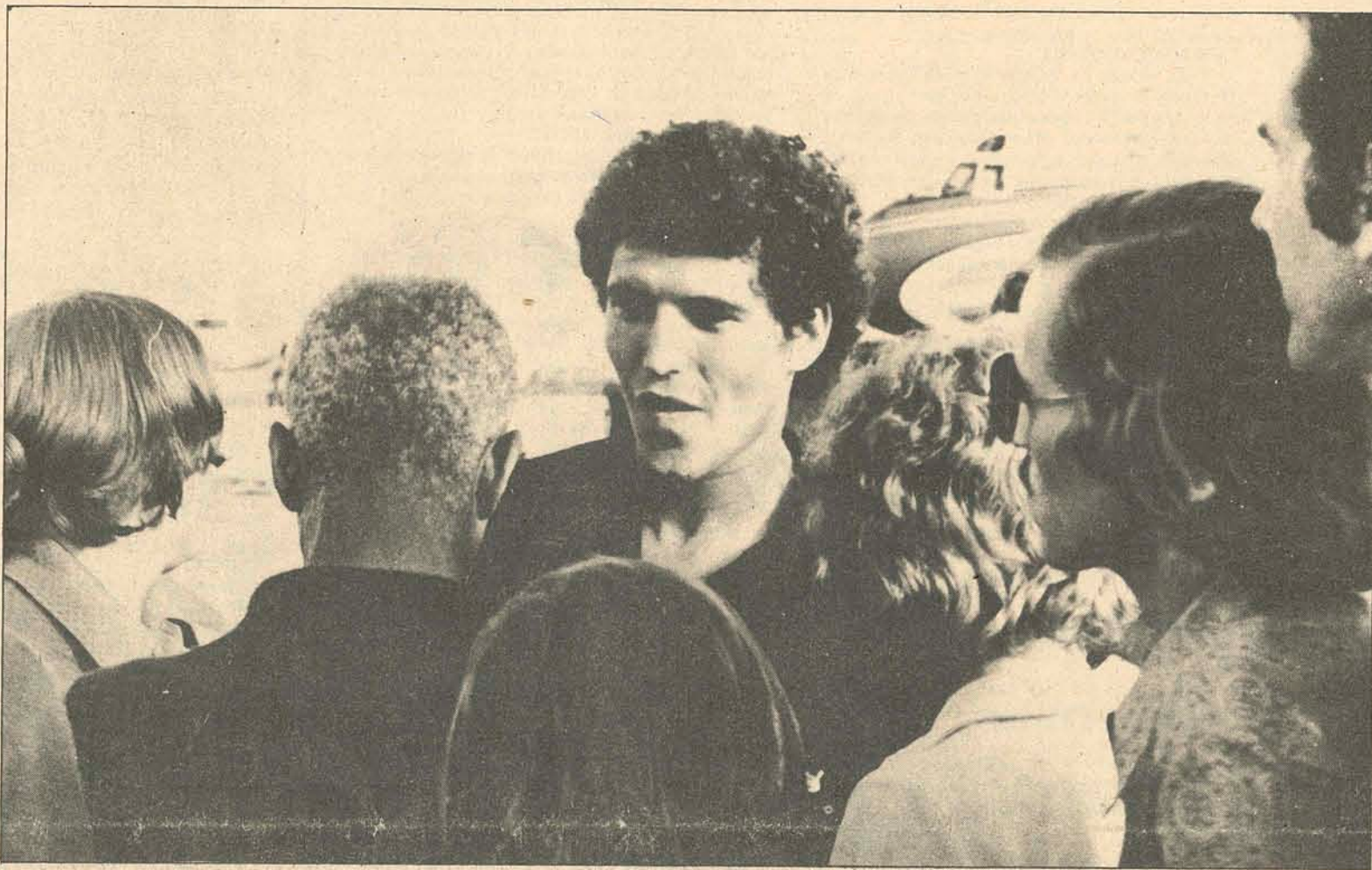
Mais de cem pessoas morreram ontem quando um avião fretado em Londres que viajava com destino a Suíça chocou-se contra o pico de um monte durante uma tempestade de neve, espatifando-se em seguida. Viajavam no aparelho 139 passageiros e sete tripulantes. A maioria dos passageiros era de donas de casa (Página 2).



Estacionamento em fila dupla, alta velocidade e desrespeito aos sinais são alguns dos vícios dos motoristas que mais trabalho dão ao Detran. O coronel Alinor acha que um pouco de educação não faz mal a ninguém.

Detran quer motorista bem educado

Para o Diretor do Detran, coronel Alinor Jose Ruthes, se os motoristas de Florianópolis fossem mais bem educados e disciplinados o problema do trânsito seria sensivelmente minorado. Ele acha que ainda há muita irresponsabilidade ao volante (P.8).



O ídolo voltou ao Figueira

O Figueirense recebeu ontem de braços abertos um dos seus grande ídolos do campeonato de 1972, que chegou às 16h30min no Aeroporto Hercílio Luz: Era Tião Marino que voltava e com ele as esperanças fortalecidas da torcida alvi-negra em repetir o feito do ano passado. Os jogadores e diretores do Figueirense foram ao aeroporto receber Tião Marino que disse estar chegando aqui disposto a disputar o campeonato nacional (Página 16).



Com 94 anos de idade, monsenhor Sebastião há 70 está no sacerdócio.

COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA COMUNICADO

O LIONS BUSINESS atendendo a solicitação dos alunos inscritos, resolveu adiar o início das aulas que teriam início no dia 21 de abril (sábado de aleluia).
INÍCIO — 28 de abril
DURAÇÃO — 2 meses
HORÁRIO — 15 às 17 horas (somente aos sábados)
PREÇO — Cr\$ 120,00 (todo o curso)
CERTIFICADO — Será entregue no final
VAGAS — 100
INSCRIÇÕES — Ed. Centro Executivo — Rua Anita Garibaldi, 50. andar — s/504.
UM CURSO A MAIS É UM GRANDE INVESTIMENTO.

Uma longa existência a serviço da Igreja

Prestes a completar 93 anos de idade, monsenhor Sebastião Scarzello comemora hoje o 70o. aniversário de sua sagradação sacerdotal. Radicado em Joinville, cuja comunidade católica lhe tributará homenagens especiais, o missionário tem uma longa, mística e curiosa vivência que começou a 5 de maio de 1880, na cidade italiana de Turim, quando numa humilde residência nascia o menino que seria batizado Sebastião. (P.7).

Avaí promete devolver ao Grêmio a goleada de 5 a 1 do último jogo

Os 5 a 1 com que o Grêmio goleou o Avaí na última partida entre os dois clubes ainda estão atravessados na garganta dos jogadores e da torcida. No jogo desta noite os jogadores avaianos pretendem devolver a goleada, conforme disseram ontem (Pag.16).



Os frigoríficos da cidade estão recebendo grande quantidade de pescado para suprir o abastecimento durante a Semana Santa.

A Sunab baixou tabela do peixe

De zero hora do dia 17 até zero hora do dia 24 o pescado tem seu preço tabelado pela Sunab que exercerá rigorosa fiscalização para verificar o cumprimento da tabela que deverá ser afixada em local bem visível nos estabelecimentos que vendem o produto. O peixe mais caro é o linguá em filé: Cr\$ 12,00 o quilo. O mais barato é a sardinha: Cr\$ 1,50 (Página 8).

Dner estuda a 282 via Bom Retiro

O Deputado Fernando Bastos anunciou ontem na Assembléia que o DNER já está estudando a viabilidade da construção da BR-282 no seu traçado integral, inclusive no trecho entre Lages e Florianópolis (Página 3).

Bastos anuncia os estudos para 282 vir até a Capital

Em discurso que pronunciou ontem na Assembléia Legislativa, durante o horário destinado aos partidos políticos, o Deputado Fernando Bastos afirmou que a determinação do DNER no sentido de serem efetuados já os estudos de viabilidade econômica para a implantação da BR-282 no trecho Lages-Florianópolis "foi, talvez, a maior conquista para Santa Catarina entre as demais anunciadas quando da última viagem do Governador Colombo Salles ao Rio e Brasília". Acentuou que "as assinaturas dos contratos para as implantações da Indústria Carboquímica Catarinense e do Porto Pesqueiro da Laguna foram também acontecimentos marcantes para a vida econômica do Estado, "mas o início dos estudos para o término da BR-282 vem de encontro a uma aspiração tão grande dos catarinenses e atende a um objetivo sócio-econômico tão amplo para Santa Catarina que chego a mencionar esta providência tomada pelo DNER como o fato mais significativo da viagem do Governador a Guanabara e ao Distrito Federal".

O Sr. Fernando Bastos fez um apelo para que a Assembléia se mantenha vigilante quanto aos estudos a serem efetuados neste sentido, a fim de que não se repitam os erros do passado. Destacando que a viabilidade da estrada deve ser encarada em sentido lato, e não apenas com respeito à rentabilidade econômica, lembrou o parlamentar que por culpa de critérios errôneos de avaliação no passado se chegou a um verdadeiro beco sem saída: "a região era sub-desenvolvida porque não tinha estrada, e não tinha estrada porque era sub-desenvolvida".

Acrescentou que uma extensa e promissora região geo-econômica se estende deste Palhoça e Santa Amaro da Imperatriz até Lages, à espera de que a nova rodovia venha possibilitar a sua definitiva redenção, e que qualquer estudo de viabilidade econômica da BR-282 naquele trajeto deve necessariamente levar em consideração este aspecto de fundamental importância. "O que se tem que analisar" — disse — "é a importância da BR-282 como elo de integração da Capital com o Oeste via Planalto Serrano, e a interligação de Lages e Florianópolis, dois polos de desenvolvimento regional".

O parlamentar arenista, que acompanhou a comitiva governamental na Guanabara, onde participou dos entendimentos com a CBD para inclusão de Santa Catarina no Campeonato Nacional de Futebol Inter-Clubes, na qualidade de dirigente de futebol, congratulou-se com o Governador Colombo Salles pelos êxitos de sua viagem e destacou, ainda, "a brilhante participação de Santa Catarina no Seminário de Integração Nacional", realizado no Rio.

Prefeito da Arena não vai para o MDB

O Prefeito Hugolino Kreusch, de Leoberto Leal, eleito pela Arena, desmentiu nesta Capital que estivesse coordenando a instalação do Diretório do MDB em seu Município. Esclareceu que na verdade esteve dias atrás na sede do partido oposicionista, em Florianópolis, mas "para conversar com um deputado representante de Tijucas, e não para criar o MDB em Leoberto Leal".

O Sr. Hugolino Kreusch esteve no gabinete da liderança da Arena na Assembléia em conversa com o Sr. Henrique Córdova, e foi interpelado pelo representante arenista sobre as notícias que circulavam a respeito de sua possível adesão ao MDB. Ao desmentir o fato confirmou que realmente companheiros políticos seus — da última campanha — fazem parte da comissão provisória do diretório oposicionista em Leoberto Leal, "mas eu, pessoalmente, sempre estive e permanecerei na Arena".

— Na verdade, um dia estive no MDB querendo falar com um deputado de Tijucas, e me disseram que ele estava em Porto Alegre. Eu não disse o que queria falar. Nunca pensei em fundar o MDB, pois fui eleito pela Arena — afirmou o Sr. Hugolino.

Câmara festeja 150 anos de Parlamento

O Vereador Waldemar da Silva propôs ontem na Câmara Municipal a realização de sessão especial comemorativa do "Sesquicentenário do Parlamento Brasileiro", a exemplo do que será feito pelo Congresso Nacional e pela Assembléia Legislativa do Estado. Os atos comemorativos do sesquicentenário parlamentar terão ênfase no dia 3 de maio, data da instalação, em 1823, das casas legislativas estaduais.

O representante arenista na Câmara Municipal salientou que "As Câmaras Municipais foram a primeira instituição parlamentar do Brasil, funcionando desde os tempos de Colônia, e portanto devem participar hoje das comemorações alusivas ao transcurso dos 150 anos do Parlamento Brasileiro".

A Assembléia Legislativa do Estado marcou para as 15 horas do dia 3 de maio a realização de uma sessão especial, à qual comparecerão autoridades e todos os ex-deputados estaduais e federais, devendo ainda ser escolhido um ex-parlamentar para proferir conferência na oportunidade. A Mesa da Casa deverá também baixar resolução instituindo o "Ano do Sesquicentenário do Parlamento Brasileiro".

Cotesc contrata a construção da sede

Foi assinado segunda-feira, na sede da COTESC, o contrato para a construção do prédio que abrigará a Central de Equipamentos da Empresa, em ato que contou com a presença do presidente Douglas Macedo de Mesquita e do diretor-técnico Carlos Eduardo Porto, pela Cotesc e do diretor-técnico Eugênio Alano Machado Freitas e do diretor-administrativo Otto Joel Nieburh, pela CIHAB — Construtora Imobiliária Habitacional — firma vencedora da concorrência pública aberta para esse fim.

O prédio, orçado em Cr\$ 1.233.091,32, com quatro pavimentos, será construído em terreno da Cotesc localizado à Rua Marechal Guilherme, esquina com as Ruas Arciprestes Paiva e Santos Dumont, no centro da cidade. De conformidade com a cláusula contratual a Construtora Imobiliária Habitacional entregará o prédio à Cotesc em 15 de agosto deste ano.

PROF. HENRIQUE DA SILVA FONTES



As mais destacadas autoridades compareceram ao encerramento do ciclo da Adesg.

Colombo na Adesg fala sobre desenvolvimento

Falando ontem na solenidade de encerramento do ciclo de estudos sobre segurança e desenvolvimento, promovido pela Adesg, o Governador Colombo Salles afirmou que "no modelo desenvolvimentista brasileiro a ênfase é posta no desenvolvimento, enquanto que a segurança lhe é respaldo oportuno e indispensável".

— O sucesso do modelo brasileiro de desenvolvimento, ao cabo de nove anos de realizações, é fato que hoje está reconhecida além de qualquer dúvida e já abre a visão para as medidas e ações habilitadas a mais potenciarem outros objetivos nacionais permanentes, os da paz social e da democracia — disse o Sr. Colombo Salles.

SOLENIIDADE

A solenidade de encerramento do ciclo foi realizada ontem à noite no Teatro Alvaro de Carvalho, contando com a presença das mais destacadas autoridades catarinenses e do presidente nacional da Adesg, Sr. Armino Correa da Costa. A turma de formandos, integrada por 112 estagiários, levou o nome do Professor Henrique da Silva Fontes, tendo como orador o professor Acácio Santiago.

Em seu pronunciamento o Governador Colombo Salles declarou que "todos os movimentos políticos, em qualquer tempo ou lugar, trazem no seu bojo linhas de ação consideradas como capazes de modificar o quadro político até então existente e de sanear as incoerências ou entraves nele verificados".

— É certo que — prosseguiu — da capacidade de diagnosticar a situação até então vigente e de propor soluções saneadoras é que dependerá, a maior ou menor prazo, o aval de aceitação do movimento eclodido, justificando a sua própria eclosão. Realizada esta aceitação, isto é, a capacidade de comunicar estes objetivos às populações pacientes desses mesmos objetivos e ações, trazendo-as como necessária força co-operante, é que se poderá aquilatar da validade ou não do desenvolvimento realizado. Ademais, como nenhum desses movimen-

tos políticos se propõe a destruir a totalidades dos objetivos já existentes, para substituí-los por outros, devem as novas ações propostas pelo movimento eclodido estarem mais coerentes com os anseios comunitários do que aqueles professados pelo regime existente, pois sem este fator fica o movimento político, logicamente, desabastado. Estes objetivos substanciadores dos anseios de cada nação e a ela particularizados são os objetivos permanentes de cada povo.

O Governador afirmou que "o movimento político eclodido no Brasil em 31 de março de 1964 teria sido apenas um mero movimento desarticulador da situação política a ela anterior, se os seus objetivos e as ações nele englobadas não estivessem em concordância com os objetivos nacionais permanentes do povo brasileiro. Não teria ele se arraigado na consciência nacional nem teria sido capaz de regimenter a cooperação e os esforços da Nação. Mas, por serem os objetivos do movimento revolucionário de 1964 os mesmos que o País permanentemente busca, saiu ele da categoria de movimento político, fixado numa data temporal, para se englobar, legitimamente, no caual das aspirações nacionais".

NOVAS DIMENSÕES

O orador da turma, professor Acácio Santiago, em seu discurso, após falar sobre os ensinamentos aprendidos durante o ciclo, afirmou que "muito se fala em condicionamentos da hora presente como o próprio futuro. Entendo que não é mais o futuro que está em jogo, mas o próprio presente. Ou bem nos conformamos em permanecer em posições mentais que caracterizaram um passado sem autenticidades, ou passamos a imaginar novas dimensões e, então, teremos tomada posição construtiva".

— Muitos dos fracassos que temos experimentado no desenvolvimento de programas educacionais — disse em outra parte do seu pronunciamento — foram devidos à ausência de

uma visão clara dos fins e objetivos a alcançar. Ainda persiste, na maioria das nações em desenvolvimento, uma predominante preocupação em apresentar os esquemas governamentais como grosseiras ferramentas empenhadas em criar uma grande mística através dos objetivos maiores que são o desenvolvimento e a integração; tal procedimento reveste-se de uma roupagem toda especial, com laivos de modernismo e tecnicismo. Circunscrever, entretanto, os objetivos e as ações administrativas a meros termos e definições econômicas seria desvirtuar a sua própria destinação, pois o valor da pessoa humana, como o da educação que lhe embasa o caráter, não são questões de natureza econômica.

O professor Acácio Santiago declarou que "o problema fundamental do País é vencer acima e antes de tudo a incapacidade cultural, para que possamos enfrentar a decisão para mantermos o processo de desenvolvimento nacional, a fim de que se implane uma verdadeira civilização baseada em valores morais e espirituais, civilização em que o homem não sinta mais a necessidade de se armar contra o próprio homem e em que os negativismos de uma sociedade primitiva e embrutecida nos imediatismos mesquinhos sejam banidos para sempre".

JUVENTUDE

— Será válido dizer — prosseguiu — que em nenhuma época do tormentoso processo do crescimento nacional se tornou mais necessária a presença e a atuação consciente da juventude. Na fase atual, também e ainda marcada por contradições doutrinárias, a função dos moços, devidamente integrados na problemática nacional, avulta de oportunidade pelo fator de equilíbrio que representam no presente, e como base inegável da capacidade cultural para o pleno desenvolvimento. Esta verdade nós a sentimos, no decorrer do Ciclo de Estudos que hoje se encerra, o que sedimentou ainda mais a nossa inabalável crença neste País.

Deputado pede proteção a operários de rodovias

O Deputado Luiz Henrique da Silveira requereu ontem na Assembléia Legislativa o envio de expedientes ao Governo do Estado "a fim de que sejam os empregados em obras de construção e conservação de estradas dotados dos equipamentos de proteção individual". Os expedientes são destinados ao Governador Colombo Salles, ao Secretário dos Transportes e Obras e ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, e objetivam, segundo o parlamentar, "proteger a saúde e a integridade física dos empregados do DER e de outros organismos governamentais que porventura estejam em idêntica situação".



Silveira quer equipamentos protetores.

Deixando margem a que a Mesa do Legislativo estude a forma radacional dos expedientes, o Sr. Luiz Henrique da Silveira enumerou alguns considerandos em seu requerimento, os quais solicitou que fossem transcritos, na seguinte ordem: "1. tendo em vista que a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 203, capít, dispões, in verbis "Nos trabalhos realizados a céu aberto, serão exigidas precauções especiais que protejam os empregados contra a insolação, o calor, o frio, a umidade e os ventos, e assegurado o suprimento de água potável"; 2. tendo em vista que a jurisprudência e a doutrina vem pacificamente entendendo que "os traba-

lhos a céu aberto apresentam condições que podem trazer danó à saúde do operário; a insolação, o frio demasiado, a chuva, os ventos são fatores adversos a saúde, e o empregador deverá adotar as precauções necessárias para garantir a saúde de seus empregados"; 3. tendo em vista que, compreendendo a gravidade do problema e procurando preservar a saúde daqueles que trabalham sujeitos às intempéries e demais efeitos danosos da natureza, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, em boa

hora, baixou a Portaria no. 15, de 18 de agosto de 1972, publicada a 20 de novembro do ano transato, no Diário Oficial da União; 4. tendo em vista, outrossim, que dita Portaria contém normas aprovadas pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, para as atividades da construção civil, em todo o território nacional, entendendo-se como construção civil, entre outras, terraplenagens, pontes e estradas; 5. tendo em vista que dita Portaria, emanada do poder legislativo constitucional e legalmente atribuído aquele Departamento, estabelece a obrigatoriedade para os empregadores de

fornecer a seus empregados capacetes de segurança, macacão e bota impermeável; 6. tendo em vista que o Governo Federal vem cumprindo a própria normativa, consoante se vê em relação aos empregados

do DNER e de serviços concedidos; bem como, que a Celesc, a Cotesc e outra organização com íntimas ligações ao setor público estadual, também fornecem gratuitamente tais equipamentos a seus operá-

rios, em cumprimento à legislação invocada; 7. tendo em vista, porém, que o Departamento de Estradas de Rodagem não vem fornecendo tais proteções a seus empregados nas obras de construção e conservação de estradas que operam nas diversas frentes de trabalho em todo o Estado de Santa Catarina; fato que sujeita o Estado às multas e demais sanções previstas na CLT, na legislação a ela complementar e especialmente na Portaria supra invocada; 8. tendo em vista, ainda, a alta

taxa de pluviosidade em nosso Estado, principalmente na região da chamada Grande Joinville, a caracterizar terrenos encharcados e úmidos, onde inclusive, contrariado a proibição legal, empregados do DER vem trabalhando até mesmo de chinelo, tamanco ou mesmo descalços, sujeitos permanentemente a doenças profissionais e acidentes do trabalho; 9. tendo em vista que o Estado deve ser o primeiro e o mais correto cumpridor das normas legais emanadas da União, o que não está ocorrendo em relação a seus empregados do setor de construção civil".

PIS concede novo prazo

A Caixa Econômica Federal — CEF,

administradora do PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL — PIS, comunica:

a) o prazo para entrega da relação Anual de Salários — RAS — foi prorrogado para 30 de abril;

b) a não prestação da informação de salários — RAS — impedirá o empregado de participar da distribuição de novas quotas do Fundo;

c) o prejuízo causado ao empregado, em consequência da omissão, implicará na imposição às empresas, empregadores e sindicatos, das penas previstas na Lei Complementar, ou seja: multa no valor de 10 (dez) meses de salários devido ao empregado cujo nome houver sido omitido (artigo 7o., parágrafos 2o. e 3o.);

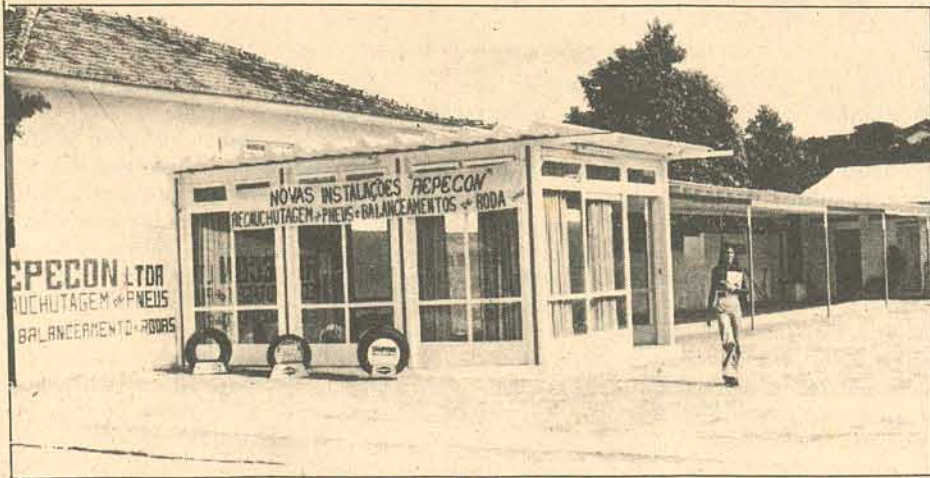
d) ficarão ainda as empresas, empregadores e sindicatos, ocorrendo a omissão do nome do empregado na Relação Anual de Salários — RAS, impedidos de obterem a homologação nos órgãos competentes das rescisões dos contratos individuais de trabalho, como vem ocorrendo quando da falta de cadastramento do empregado.



CEF CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

NOVAS INSTALAÇÕES DA RENOVADORA DE PNEUS CONTINENTAL LTDA.

"REPECON"



Localizado a rua Santos Saraiva, 630, fone 64-25, foi inaugurado no corrente mês, moderno estabelecimento, para atendimento de seus clientes, a REPECON, está executando seus serviços com rapidez e eficiência, para atender seu automóvel. Aceitamos seu Pneu Velho, na troca de Pneu Novo ou Recauchutado. Executamos também todo e qualquer serviço concernente ao ramo. Setor de Lataria, Pintura, Mecânica e Recauchutagem de Pneus, e Vendas, atendemos a rua Santos Saraiva, 805. Matriz à rua Álvaro Cardoso, 254, atende serviços de Caminhões, Carros de Transporte e Ônibus.

Filinto Muller elogia projeto da Oposição

O Senador Filinto Müller, presidente da Arena, considerou "sério e muito bom" o projeto do deputado Marcelo Medeiros, que regulamenta o funcionamento e a composição do colégio eleitoral que vai eleger o sucessor do General Médici, mas deixou claro que matérias desta natureza "devem ser de iniciativa do poder executivo, em prévio entendimento com o legislativo". Setores emendistas, por outro lado, estão considerando "importuna" a iniciativa do parlamentar carioca, afirmando o deputado Francisco Pinto que uma vez aprovado o projeto, jamais o MDB terá condições políticas e morais para condenar eleições indiretas, já que partiu da oposição a primeira providência formal para regular a composição do colégio eleitoral.

Em conversa informal com jornalistas, ontem, Filinto admitiu que o exame do projeto Marcelo Medeiros, a essa altura, é mais político que legislativo. Se a providência tivesse sido tomada logo após a promulgação da reforma constitucional de 1969, hoje não haveria a ligação entre a regulamentação do colégio e a abertura do debate sucessório.

Há três caminhos traçados no destino do projeto: a aprovação pela Câmara, com emendas, e o envio para o Senado; a apresentação, na Câmara ou no Senado, de um substitutivo preparado no governo, por intermédio de um vice-líder; ou, a sustação do projeto para aguardar a apresentação do ante-projeto do executivo, o que acontecerá após o recesso parlamentar de julho. Esta é a hipótese mais viável, já que é conhecida a posição oficial, de ser evitado o debate "premature" da escolha do novo Presidente da República.

Menor desamparado preocupa Governo

O Presidente Garrastazu Médici aprovou ontem um cronograma de recursos adicionais para a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), no montante de 100 milhões de cruzeiros, destinado a permitir um novo dimensionamento à política de assistência ao menor desamparado. A decisão presidencial baseou-se numa exposição de motivos, apresentada pelos ministros da Justiça e do Planejamento, na qual eles lembram um discurso do General Médici, em outubro de 1970, quando ele afirmou que "meu governo tem a consciência de que o problema da criança, longe de ser não apenas assistencial, entende todo um processo de transformação cultural, sedimentado nos valores maiores da civilização".

Segundo a exposição de motivos, apresentada pelos ministros Alfredo Buzaid e Reis Veloso, "A política de integração social não estaria completa sem a atenção ao problema da criança e, dentro dele, a situação do menor desamparado. Foi aprovada, também, a efetivação de esquema operativo nos estados e, quando possível, igualmente nos municípios, a fim de assegurar a contra-partida de recursos adicionais por parte desses, crescentemente, sob coordenação e fiscalização da Funabem, partindo do nível de Cr\$ 30 milhões, para alcançar, em seis anos, Cr\$ 150 milhões, anualmente. Para este ano, o programa suplementar compreenderá 5 estados, para atingir nos anos seguintes — todos os demais estados da federação.

Correio terá novo sistema de serviço

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos assinou contrato no valor de 15 milhões de francos com a Sompost Internacional, para a implantação de "novos e modernos métodos de trabalho, a fim de tornar a exploração dos serviços postais mais eficientes e econômicos". A Sompost é companhia francesa, a cujos especialistas a ECT fornecerá passagens internacionais — Paris-Rio-Paris — para atender às necessidades de pesquisas e buscas de informações durante a execução do contrato, que será de 19 meses, a partir da data em que for homologado. Pelo contrato assinado e publicado no Diário Oficial de 9 de abril, a ECT fornecerá à Sompost também as passagens aéreas nacionais, ferroviárias, marítimas, fluviais, viaturas, além de colocar à sua disposição alojamentos adequados, para hospedagem e trabalho, no Rio, São Paulo e Brasília.

Por seu lado, a Sompost se obriga a fornecer à ECT os serviços de 584 homens/mês, do pessoal deslocado da França. Inicialmente seus trabalhos no Brasil, no mais tardar, 30 dias após o recebimento da primeira parcela — 10 por cento do valor do contrato —, cuja data de pagamento será considerada como ponto de partida da contagem dos prazos contratuais.

Pelo contrato, ainda, a ECT tem o direito de mandar estagiar na França o máximo de 64 homens/mês, ficando as passagens aéreas — Brasil-França-Brasil — por sua conta.

INCRA constroi a primeira Rurópolis

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária iniciou a construção da primeira Rurópolis, situada a 350 quilômetros de Altamira, no entrocamento das rodovias transamazônica-Cuiabá-Santarém, onde já estão trabalhando setenta homens. As obras deverão estar concluídas na segunda quinzena de setembro segundo informação do Presidente do órgão, Moura Cavalcanti. Acrescentou que o Incra, com esse programa de trabalho, conseguirá desenvolver um Centro de Integração Micro-regional formado por Agro-Vilas e Agrópolis, visando colonizar a região amazônica.

O Presidente do Incra informou também que todo o equipamento necessário à construção da Rurópolis já está em ação, esperando-se que dentro de mais trinta dias o número de trabalhadores será de 286, compreendendo técnicos e operários. Segundo o Sr. Moura Cavalcanti, a Rurópolis está "estratégicamente localizada, com facilidade de caça e comércio, não havendo a presença de mosquito "pium" e nem a existência de índios.

AGRADECIMENTO E MISSA

A família de

**OCTÁVIO IGNÁCIO DA
SILVEIRA FILHO (TAVINHO)**

Sensibilizada agradece a todos quantos de qualquer maneira manifestaram sentimentos de pesar pelo seu falecimento e convida para a Missa de 30o. Dia, que mandará celebrar por sua boníssima alma, na Capela do Colégio Coração de Jesus, às 19 horas de quinta-feira, dia 12.

Antecipa agradecimentos.

Domésticas já começaram a regularizar sua situação

Empregada doméstica há seis anos, sem nenhum amparo além da sua saúde e vontade de trabalhar, Rosa Maria — lenço colorido na cabeça e usando o melhor vestido — tirou hoje a sua carteira profissional, no posto da Praça da Bandeira, da Delegacia Regional do Trabalho. Mãos trêmulas, denotando o intenso nervosismo, Rosa Maria saiu de documento pronto, folheando-o em busca do espaço onde o patão deverá assinar, provando que ela é uma moça que trabalha e que, por isso, tem direito aos benefícios da Previdência Social. As outras empregadas domésticas que foram tam-

bém ontem ao posto tirar a carteira profissional, estavam tão nervosas quanto ela. Chegavam timidamente e tinham dificuldade até em perguntar a quem se dirigia para obter o documento.

Foi a patroa de Rosa, dona Oni, que a chamou para dizer que tratasse logo de tirar a carteira profissional, explicando as vantagens de ser beneficiária da previdência social.

Seu patrão, Comandante Oto, reformado da Marinha, logo garantiu que assinaria a carteira. E, com esse apoio, Rosa, que recebe Cr\$ 330,00 por mês, além de casa e comida, foi uma

das primeiras empregadas domésticas a cuidar de sua vinculação ao INPS. Nos meios trabalhistas, a integração da empregada doméstica aos direitos da previdência social vem sendo elogiada de um modo geral, mas alguns especialistas fazem uma ressalva quanto à obrigação dos patrões de também contribuírem para o INPS com o valor correspondente a 8% do salário da empregada. Segundo os mesmos especialistas, o perigo é o patrão, aproveitando-se da sua ignorância, descontar os 16% do seu salário devidos ao INPS, e não dividir o encargo pela metade, conforme manda a lei.

Crise financeira leva reitor da PUC a Médici

O Presidente Médici recebeu ontem, no Rio, em audiência de meia hora, o reitor da PUC, Padre Belisário Velloso Rebelo, e o vice-reitor, professor Carlos Alberto Serpa, que mostraram ao Chefe do Governo "a crise financeira por que está passando a PUC", ao mesmo tempo que pediam sua ajuda. Segundo o reitor, "a PUC não pode mais viver apenas de anuidades, pois se assim fosse teríamos que cobrar preços excessivos, o que ninguém poderia pagar. Queremos então com todo o sofisticado aparelhamento que dispomos, passar a prestar serviços às instituições governamentais e também particulares". Explicou ao Presidente da República que no ano passado, aquela universidade enfrentou séria crise financeira, e no mês de outubro "tentamos resolvê-la, fazendo uns primeiros convênios para a prestação de serviços, contenção de despesas e demitindo alguns professores". Foi entregue ao General Médici um memorial com algumas reivindicações, não reveladas, mas, pelo que parece, pedindo ao governo que institucionalize alguns convênios que a PUC tem com órgãos governamentais na

prestação de serviços, usando, além de computadores e laboratórios para pesquisas de energia nuclear, cursos humanos de que ela dispõe.

Disse o reitor que o Presidente "mostrou muito boa vontade para o problema" e prometeu estudar uma maneira para solucionar-lo. Negou que tivesse tratado com ele a questão da prisão da estudante Mônica Tolipan, presidente do diretório central dos estudantes da PUC, pois para tanto já entrou em conversações com o Comandante do I Exército, General Silvio Frota, além de outras autoridades militares.

Por outro lado, adiantou o vice-reitor Carlos Alberto Serpa que, nos próximos dias, será lançado o Consulpuc, que se constituirá num programa apto a prestar serviços a todas as instituições, "já que segundo o próprio pensamento do Presidente Médici, a universidade é o cérebro pensante do País e, com isto, poderemos formular o encaminhamento de diversas soluções para o desenvolvimento nacional".

NOTICIÁRIO FORNECIDO PELA AJB

CONFIRMANDO A SUA FASE DE EXPANSÃO, HOEPCKE ABRE FILIAL NO ESTREITO

Hoepcke está em franca expansão.

Primeiro, adquiriu as lojas Gift e Do Lar, montando o Grande Magazine Hoepcke e oferecendo as melhores opções de compra aos seus clientes. Agora, acaba de adquirir os estoques de Wilmar Henrique Becker, a fim de oferecer a você uma super estrutura de varejo, material de construção, ferragens em geral, máquinas, tintas e ferramentas aos preços mais baixos da praça.



CARLOS HOEPCKE S.A.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1610

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Surto de gripe no Vale leva 23: B1 a liberar efetivo até amanhã

Monsenhor Scarzello: uma vida de 70 anos para Deus

Joinville (Sucursal) — A comunidade joinvilense paralisa hoje por algum tempo suas atividades para homenagear um homem que dedicou toda sua vida à causa da humanidade, missão esta que ainda não terminou apesar de no próximo dia 5 de maio completar 93 anos de idade. A cidade para hoje em comemoração a passagem do 70o. aniversário de sagração sacerdotal do Monsenhor Sebastião Scarzello, um italiano de nascimento, "Bantu" por adoção, brasileiro por vivência e, acima de tudo, joinvilense de coração. O humanitário religioso, que além de sacerdote é médico, pedagogo, escritor, sociólogo, professor e missionário, dedica-se hoje às pregações de Cristo e tornou-se confidente e conselheiro de pessoas que o procuram para levar-lhe seus problemas do dia-a-dia. Monsenhor Scarzello tem uma longa, mística e curiosa vivência que começa a 5 de maio de 1880, na cidade italiana de Turim, quando na humilde residência do casal Domingos e Pabola Scarzello nascia o menino que seria chamado de Sebastião.



Muitos insistem em saber a fórmula utilizada para o preparo dos produtos de higiene pessoal, do conhaque e do condimento, principalmente dos dois últimos que são muito apreciados pelos amigos mais chegados. Monsenhor Scarzello sempre evita revelar o segredo com muita habilidade e diplomacia, limitando-se a resposta de sempre: faz tudo utilizando raízes de ervas e, para o conhaque, frisa, preocupa-se em manter a santa dosagem alcoólica de apenas 22 por cento.

CONCEITOS ATUAIS

Monsenhor Sebastião Scarzello é um homem atualizado com os problemas da sociedade. Durante o dia que começa às 3 horas, quando faz sua sessão de ginástica sueca, seguida da primeira oração que é controlada com um rosário — obra so artesanato bantu e sua arma — e da leitura do breviário, o ancião religioso faz sua primeira refeição com dois ovos quentes. Em seguida, realiza visita a todos os enfermos do Hospital São José e ao meio-dia almoça vegetais. À tarde, quando não tem um compromisso especial, concede audiências àqueles que vão lhe contar seus problemas e aconselhar-se para resolvê-los. Janta às 19 horas e, em seguida, assiste televisão — principalmente os noticiários. Antes de se recolher, lê os jornais e revistas que recebe de diversas partes do mundo e, quando não está muito cansado, dedica-se ao seu "hobby": a química.

Ao emitir sua opinião sobre os problemas da atualidade, Monsenhor Scarzello analisa a Reforma da Igreja afirmando que algumas são boas, "porém não se deve usar das necessidades para transformá-las em exageros".

— Não entendo, acrescenta, um padre sem batina, como também não entenderia um militar sem farda. Nas reformas, deixamos os hábitos — a batina — e os perdemos também — o tradicionalismo da Igreja. Um padre em manga de camisa não representa bem a figura do sacerdote.

Para o monsenhor, a juventude é a mesma de todas as épocas. A de hoje, tem ideais e "nós é que devemos cultivá-los, oferecendo aos jovens ambientes e condições para que estas idéias não sejam deturpadas ou desvirtuadas e transformadas em males para a sociedade. Declarando que no mundo de hoje falta muito amor, o sacerdote compara a missão do padre com a de um astronauta dizendo que "o astronauta busca uma harmonia que já existe e não faz caminho, limitando-se a descobrir o que existe, enquanto o padre tem a missão de mostrar o caminho".

Confessando-se um entusiasta do esporte, o monsenhor exibe com orgulho os títulos conquistados em tempos de estudante universitário, tendo-se sagrado campeão de ciclismo, esgrima e hipismo. Gosta de futebol e, neste esporte, gosta mais dos clubes de Joinville lembrando da partida que apitou em meados de 1932 quando uma poderosa equipe de Araquari venceu por 2 a 1 — escorço do primeiro tempo — e o time local não conseguia empatar. Sem temer uma represália da torcida da "sua" casa, o sacerdote decidiu que só acabaria o jogo quando o clube de Joinville empatasse, o que realmente aconteceu quando o segundo tempo já contava com 90 minutos de jogo.

— Custou, mas cabou, comenta. E quem não acreditar que pergunte ao Juca Ososky — finaliza.

Na adolescência, Sebastião já demonstrava tendências de amor ao próximo, auxiliando seus colegas de bancos escolares. Dotado de privilegiada inteligência, concluiu aos 17 anos o Curso de Filosofia Pura na Universidade Católica de Turim, ingressando em seguida no seminário onde ordenou-se sacerdote a 11 de abril de 1903, quando contava com 22 anos de idade. Passados alguns tempos, o jovem sacerdote iniciou outro curso, o de medicina do qual muito se valeria para o bom desempenho da missão que o aguardaria na África.

Paralisou o curso de medicina na terceira série para integrar um grupo de jovens italianos recrutado pelos ingleses que pretendiam manter um contato maior com as tribos que habitavam suas colônias. Sua primeira atividade missionária foi penetrar na aldeia indígena dos "Bantus" a fim de estudar seus meios e costumes. Na época, um problema afligia os indígenas: a "Doença do Sono", provocada pela picada da mosca conhecida entre os africanos por "Tsé-Tsé".

Durante oito anos, o jovem sacerdote dedicou-se a um incansável trabalho de um autêntico missionário, sofrendo, ensinando e estudando o "modus-vivendi" daquela gente esquecida pela própria humanidade. A convicção com os indígenas passou a ser a razão de sua vida e, durante oito longos anos, esqueceu-se completamente do grande centro de onde procedia para enfrentar o sacrifício de uma vida sub-humana.

Neste período, adquiriu muita experiência e mais amor ao próximo, que não estava muito próxima da distante Itália. É de sua autoria a primeira gramática e o primeiro dicionário Bantu, obra realizada depois de minuciosos estudos sobre o idioma indígena. Também é de sua autoria as sete primeiras monografias a respeito da "Doença do Sono", fruto de muita pesquisa.

O reconhecimento da tribo ao missionário não demorou muito tempo a ser manifestada pelo Chefe da Tribo que, em cerimônia festiva, transformou o sacerdote em um membro da tribo "Bantu". O ritual terminou com uma simbólica troca de sangue, que conferiu ao padre o privilégio de se tornar um Bantu, por adoção.

Para o Monsenhor Scarzello dois fatos marcaram os oito anos de vivência com os indígenas: a confiança conquistada pelos desconfiados bantus, cujo chefe certa vez lhe disse que não era um branco, mas um negro que teve sua pele arrancada pelos ingleses num ato de vingança; e sua despedida ao retornar à Roma. — No dia da partida, lembra, senti-me agarrado pelas pernas por uma criança nascida quando cheguei na África. Queria impedir-me de deixá-la, pois havia perdido seus pais e me considerava um novo genitor. Entre lamentos e choro, o menino dizia: "agora que achei outro pai, você vai me abandonar".

ITÁLIA-BRASIL

Cumprida sua árdua missão na África, o sacerdote retornou à Itália, onde em Roma concluiu o curso de medicina — mais dois anos — e formou-se também em pedagogia, sociologia e química. Durante sua permanência em Roma, conheceu o Arcebispo de Mariana, Dom Silvério Gomes Pimental, que o convidou para trabalhar no Brasil. Aceitou de pronto e viajou para o Brasil, tendo chegado em meados de

1912, quando contava com 32 anos de idade. Retornou à atividade missionária levando a palavra de Cristo e as primeiras letras aos colônios do interior de Minas Gerais e Goiás.

No município de Matuzinho, o sacerdote permaneceu durante muitos anos em intensa atividade religiosa e educacional. Tornou-se muito conhecido pelas blagues que fazia com os poderosos, com os quais jamais deixou de lhes dizer o que pensava. Suas críticas sempre tinham endereço certo e muitos relutavam em adotar determinadas medidas contra os fracos e oprimidos de então.

Em Matuzinho, interior de Minas Gerais, construiu um Santuário onde fez questão de colocar uma placa alusiva à obra com uma frase de sua autoria: "Este Santuário foi construído com o dinheiro dos pobres e a crítica do ricos". Há dois anos, recebeu da Câmara de Vereadores o título de Cidadão Honorário de Matuzinho, em reconhecimento aos serviços prestados à população e ao desenvolvimento da cidade.

MINAS-SANTA CATARINA

Um novo convite lhe foi feito e aceito. 17 anos mais tarde, com 49 anos de idade, transferiu-se para Santa Catarina a convite de Dom Pio de Freitas, tendo-se radicado em Joinville, cidade que não deixará "nem mesmo para ser Papa". Em Joinville, onde permanece há 53 anos, começou suas atividades como capelão do Hospital São José, cargo que ocupa até hoje. Durante 37 anos exerceu o magistério, ministrando seus conhecimentos de matemática, sociologia e psicologia. Foi também durante muitos anos pároco da Catedral São Francisco Xavier.

Hoje, Monsenhor Sebastião Scarzello reside no apartamento 213 do Hospital São José onde, além de continuar capelão do estabelecimento, é também um consultor sentimental e guia espiritual e centenas de pessoas que lhe procuram para um conselho sobre seus problemas diários. Deitando-se por volta das 23 horas e levantando-se às 3, Monsenhor Scarzello divide seu dia entre cerca de 50 audiências concedidas no período da tarde, leitura, orações, televisão, rádio e as festas — banquetes, comemorações, jantares e inaugurações.

LONGEVIDADE

Às vésperas de comemorar seu 93o. aniversário, o que acontecerá a 5 de maio, o religioso não aparenta ter mais de 60 anos e atribui sua longevidade a diversos fatores, destacando o regime de semi-vegetariano que só desobedece algumas vezes no ano quando participa das feijoadas do 61o. Batalhão de Infantaria. Além do sistema de alimentação que adota, conta também com assistência diária do cardiologista José Bezerra que o visita diariamente para medir sua pressão arterial e conferir o uso dos medicamentos que prescreve ao famoso paciente. Diariamente, antes mesmo da primeira oração, pratica ginástica sueca.

Para manter sua aparência de 60 anos, o sacerdote utiliza-se de seus conhecimentos de química, fabricando sua brilhantina, loção anti-caspa, perfume e até o sabonete. Também "fabrica" seu conhaque — única bebida alcoólica que aceita — que é muito cobijado pelos amigos. Sua mais recente descoberta é um molho especial para churrasco que vem agradando pessoas do mais exigente paladar.

Blumenau (Sucursal) — O Comandante do 23o. Batalhão de Infantaria, Tenente Coronel Aurélio Marques Balliard, liberou ontem o efetivo de sua unidade até amanhã, para previni-lo contra o surto de gripe que ocorre na região. A medida coincide com uma série de comentários entre a população, de que existiria um surto de meningite no quartel de Blumenau. Entretanto, o Comandante declarou que "não há surto no Batalhão, esta gripe anda por aí, em todo o Brasil, e se caracteriza por uma elevação de temperatura no doente que, então, fica exposto a doenças mais graves".

— É verdade que há uma semana faleceu um soldado, procedente de Botuverá, vitimado pela meningite. Aos primeiros sintomas — revela o Comandante do 23o. B.I. — foi levado ao Hospital Santa Catarina, onde teve toda a assistência médica

possível mas, infelizmente, não resistiu. Acrescenta o Tenente Coronel Aurélio Marques Belliard que após este fato uma medicação preventiva contra a gripe diminuiu o número de atingidos. Atualmente apenas 7 soldados estão gripados.

Lembra que "houve época em que contávamos com uns 40 soldados na enfermaria. Mas esta medida de liberar o contingente — explica — foi tomada por que a mudança brusca de temperatura facilitava a transmissão da gripe. "O efetivo chegou segunda feira do campo e foi dispensado até amanhã. Como prevenção, mandamos esterilizar todas as dependências do quartel, a fim de arradicar o mal".

— Ainda não foi feita a vacinação porque o remédio específico só atingiu Curitiba e Florianópolis. O 23 Batalhão de Infantaria conversava apenas em suas instalações o pessoal necessário à segurança.

Tubarão já se preocupa com o carnaval de 1974

Tubarão (Sucursal) — As entidades carnavalescas de Tubarão já estão se preparando para o carnaval do próximo ano, e prometem que esta cidade irá sediar o maior festejo monesco de 1974, no Sul do Estado. A Escola de Samba Embaixadores da Alegria pretende desfilar com uma bateria composta de 60 membros e com 70 passistas que formarão 10 alas. Para isso, já está programando para o ano todo promoções visando obter recursos suficientes para confecção das fantasias e aquisição de equipamentos.

Entretanto, a maior novidade do carnaval do próximo ano em Tubarão poderá ser a exibição de carros alegóricos que começarão a ser trabalhados a partir do próximo mês.

Enquanto as entidades carnavalescas começam a se movimentar com o intuito de levantar recursos financeiros, o governo municipal já anunciou seu propósito de auxiliá-las financeiramente e contratar uma firma especializada para projetar a ornamentação do centro da cidade para o reinado do Romo.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 031/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — "CASAN", sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438 CGC do MF — no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da Tomada de Preços no. 031/73, destinada a aquisição de Material de Ferro Fundido compreendendo: Adutora, Filtro Lento (ETA), Casa de Cloração, Reservatório (200m3), Reservatório Elevado R-5 (100 m3), Ligação R-5 — ETA R-5, para o Sistema de Abastecimento de Água de São João Batista — S.C.

O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas, até às 15:00 (quinze) horas do dia 04 (quatro) de maio de 1973.

Florianópolis, 04 de abril de 1973

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 016/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — "CASAN" sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do M.F. — no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 016/73, destinada a aquisição de material de P.V.C. rígido, para o Sistema de Abastecimento de Água de Florianópolis — S.C.

O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas, até às 15:00 (quinze) horas do dia 25 de abril de 1973.

Florianópolis, 26 de Março de 1973.

A DIRETORIA.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTOS - CASAN EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 032/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — "CASAN", sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do MF — no. 82.508.433/001 com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis—S.C., comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 032/73, destinada a aquisição de Material de Ferro Fundido para Captação e Recalque de Água Bruta, Recalque de Água Tratada, Adutora de Água Tratada, Reservatório de 400 m3, Adutora de Água Bruta e Estação de Tratamento do Sistema de Abastecimento de Água da cidade INDIAL — S.C.

O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas, até às 15:00 (quinze) horas do dia 09 (nove) de maio de 1973.

Florianópolis, 04 de abril de 1973

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 033/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — "CASAN", sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do MF — no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis—S.C., comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 033/73, para aquisição de Material de P.V.C., Rígido, destinado ao Sistema de Abastecimento de Água de BALNEÁRIO CAMBORIÚ—S.C.

O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues até às 15:00 (quinze) horas do dia 08 (oito) de maio de 1973.

Florianópolis, 05 de abril de 1973

A DIRETORIA

Petrobrás opera em 75 terminal que faz em São Francisco do Sul

Joinville (Sucursal) — O terminal que a Petrobrás está construindo em Enseada, no município de São Francisco do Sul, deverá entrar em funcionamento a partir de setembro de 1975, ocupando inicialmente, uma área de 500 mil metros quadrados, na qual serão construídos cinco tanques com capacidade para 540 mil barris de óleo cada.

A informação foi prestada pelo engenheiro Eduardo Loch, da Petrobrás, durante a palestra que proferiu a empresários no auditório da Associação Comercial e Industrial de Joinville, acrescentando que o total da área a ser ocupada pelo empreendimento será de 1.600.000 metros quadrados. Revelou que cada tanque terá 85 metros de diâmetro por 15 de altura, e que, igualmente, serão construídos outros dois tanques menores: um para 150 mil barris e outro com capacidade para 20 mil. Esclareceu o engenheiro Eduardo Loch que toda a área do terminal será cercada por um dique de proteção anti-polição das águas. Nesse dique — explica — haverá um processo de separação da água do óleo.

Para o atracamento dos petroleiros — adianta — será construído uma monobóia, situada a 8.200 metros da Costa, onde poderão atracar petroleiros com capacidade para 200.000 toneladas, que serão descarregados em 24 horas, através de um duto ligando a monobóia ao terminal terrestre. Esse duto — continua — poderá ser constituído de um cano de 42 polegadas ou dois canos de 30/32 polegadas. "Ainda não está nada definido".

OLEODUTO

O oleoduto que ligará o terminal à Refinaria de Araucária, no Paraná, terá uma extensão de 120 quilômetros com 30 polegadas de diâmetro. Será o maior já construído pela Petrobrás até hoje. Haverá uma estação de rebombeamento no quilômetro 57 da BR-468, sob a responsabilidade da residência de apoio em Garuva. Toda a área do oleoduto já está identificada, tendo as obras sido iniciadas em dezembro último. Esse oleoduto, segundo o engenheiro Eduardo Loch, terá partes subterrâneas e outras em superfícies e até aéreas. As bombas a serem

utilizadas para a condução do óleo à Refinaria de Araucária, serão instaladas em número de seis de 2.500 HP cada, sendo três em São Francisco do Sul e três na Estação de Apoio (KM-57).

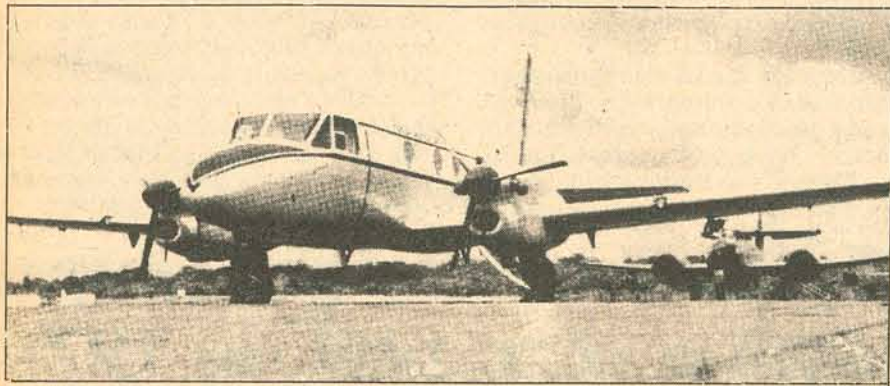
O engenheiro da Petrobrás em Joinville informou, que a capacidade da Refinaria de Araucária será de 130.000 barris diários, com possibilidades de aumentar de acordo com a necessidade de consumo.

CONTROLE ELETRÔNICO

Revelou o sr. Eduardo Loch que atualmente a empresa utiliza apenas seus técnicos na região para a orientação dos trabalhos, em face de os trabalhos secundários — terraplanagem e aberturas de valas — estarem sendo executados por empresas contratadas. Quando o terminal petrolífero estiver em pleno funcionamento — argumentou — a Petrobrás precisará apenas de cem novos empregados, já que a maioria de seus equipamentos serão dirigidos por controle eletrônico, o que evita a necessidade de maior quantidade de mão-de-obra, concluiu.

A indisciplina dos motoristas, que se acostumaram a desrespeitar as leis do trânsito, na fila dupla, na contra-mão ou no estacionamento proibido, é para o Coronel Alinor Ruthes um flagelo maior do que a falta de espaço físico para a circulação dos 15 mil veículos da Cidade.

Alinor diz que trânsito ainda é pior por causa da indisciplina



O Bandeirante: muita versatilidade para 16 passageiros.

Transbrasil mostra hoje o Bandeirante

Com seis vôos semanais que ligarão o Oeste catarinense a Capital e também a Joinville, Curitiba e Porto Alegre, a "Transbrasil" iniciará no próximo dia 16 a operar com os aviões "Bandeirantes" — EMB — 110 em Santa Catarina.

Na tarde de hoje, às 16,30 horas, será realizado no Aeroporto Hercílio Luz o vôo de apresentação da aeronave, o primeiro avião comercial fabricado no Brasil.

Junto com o "Bandeirante", começará a servir Florianópolis diariamente o "One Eleven — 500", conhecido como "Jatão", que ligará a capital do Estado com mais oito do País.

O BANDEIRANTE
O "Bandeirante" operará em seis linhas. A primeira delas tem seu ponto inicial em Florianópolis, saindo às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15 horas, e fará escalas em Criciúma, Chapecó e Concórdia. A segunda linha tem seu início em Joaçaba, de onde o avião partirá, nestes mesmos dias, às 10h40min, servindo as cidades de Chapecó, Concórdia, Criciúma e finalmente Florianópolis, onde deverá chegar às 14 horas.

O novo DC-3 da aviação comercial

Um avião extremamente versátil, capaz de pousar mesmo nos aeroportos mais despreparados e de substituir o saudoso DC-3 na aviação comercial brasileira foi concebido em junho de 1965 pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos. O desenvolvimento de um avião bi-motor, turbo-hélice, de transporte executivo, instrução e linhas aéreas domésticas empenhou os técnicos do IPD na construção de uma aeronave moderna, simples, capaz de dotar a FAB e a aviação civil de um aparelho atualizado e adaptado às condições brasileiras. O projeto do bi-motor foi aprovado pelo Ministério da Aeronáutica no dia 15 de junho de 1965, tendo o primeiro vôo do protótipo ocorrido em 22 de outubro de 1968. O bi-motor turbo hélice desenvolvido pelo Centro Técnico de Aeronáutica e fabricado pela Embraer está equipado com turbinas Pratt & Whitney, de 680 HP e pode ser acondicionado para transportar passageiros e cargas, executar recobrimentos aerofotogramétricos, evacuação aero-médica, além de outras missões civis ou militares.

Especialmente concebido para operar em pistas não pavimentadas, o Bandeirante pode decolar em reduzidas distâncias, aliando uma boa velocidade cruzeira a um alcance bastante vantajoso para

aparelhos desta classe. Os objetivos básicos de segurança e confiabilidade fizeram do Bandeirante o avião ideal para a operação isolada em locais de poucos recursos e de difícil acesso. Seu arranjo interno pode ser facilmente modificado, oferecendo sistemas simplificados de deslocamento das poltronas e de amarração de cargas encontrados em aviões de maior porte, o que o habilita a ser utilizado mesmo em linhas aéreas regulares nas áreas de baixa densidade de tráfego.

A Empresa Brasileira de Aeronáutica — Embraer — que executou o projeto do Bandeirante e que está entregando às empresas aéreas os primeiros exemplares, (A Transbrasil está recebendo 6 e a Vasp outros 6) foi criada em 19 de agosto de 1969 e constituída em 29 de dezembro do mesmo ano, sob a forma de Sociedade de Economia Mista, com 51% de participação governamental. A empresa iniciou seus trabalhos a partir de 1970, com um intenso cronograma de atividades e produção de aviões, que até o momento continua a ser desenvolvido e ampliado, de maneira ininterrupta. Embora seja a mais nova das indústrias aeronáuticas, a Embraer alcançou, em pouco tempo, crescimento e dimensões extraordinários, graças à sua inclusão nos setores favorecidos pelos incentivos fiscais.



O Detran vai improvisar a sincronização dos sinais.

Edifício-garagem tem isenção de impostos

O Prefeito Ary Oliveira sancionou a lei no. 1.146, que dispõe sobre a isenção de impostos — Predial e sobre Serviços de qualquer Natureza — para os edifícios-garagem que vierem a ser construídos no município, desde que ofereçam capacidade mínima para 50 automóveis. Os incentivos para a construção desse tipo de edifícios passam a vigorar imediatamente e as isenções serão gozadas pelo prazo de cinco anos, contados a partir da vigência da lei, ficando o município desobrigado a devolver as importâncias já pagas a título de impostos.

Os benefícios da isenção somente serão concedidos mediante parecer do órgão técnico municipal responsável pela observância das exigências legais e do projeto, comprovando a destinação a ser dada ao imóvel.

A lei no. 1146, sancionada pelo Prefeito Ary Oliveira tem o seguinte teor, na sua íntegra:
Art. 1.º — No prazo de cinco anos, a contar da entrada em vigor desta Lei, os edifícios-garagem que vierem a ser construídos no Município, desde que com capacidade mínima para 50 (cincoenta) automóveis, gozarão dos seguintes benefícios:
I — Isenção do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPT);

II — Redução de 50% do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISQN), incidente sobre a sua construção. § 1.º — A isenção prevista no item I deste artigo será concedida quando concluída a construção, mediante parecer do ór-

gão técnico municipal responsável pela observância das exigências legais e do projeto aprovado, pelo prazo restante de vigência desta Lei e quando mantida a destinação própria do imóvel; § 2.º — A redução prevista no item II será concedida com a expedição do alvará de construção, sendo cassada uma vez verificada mudança na destinação do imóvel, retroagindo os efeitos da cassação até a data do início da construção; § 3.º

— As edificações de que trata este artigo poderão ter instalações para abastecimento, lavagem e lubrificação, satisfazendo exigências do Código de Obras e Edificações, não podendo, entretanto, abrigar oficinas mecânicas em seu interior ou explorar qualquer tipo de atividade estranho aos seus fins.

Art. 2.º — As edificações existentes ou em construções, com as características do artigo 1.º, gozarão de isenção do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da entrada em vigor desta Lei, desobrigado o Município, contudo, de devolver as importâncias já pagas a título de impostos.

Art. 3.º — A isenção ou redução de impostos previstos nesta Lei, não dispensa os beneficiários do pagamento das taxas ou outros tributos nela não expressamente previstos.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, regulamentando-a o Poder Executivo, no que couber.

Conselho quer saber quantos usam a ponte

A mudança dos horários de funcionamento do comércio, a fim de que se evite os congestionamentos que vêm ocorrendo na ponte Hercílio Luz, deverá ser decidida na próxima terça-feira em nova reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento.

O encontro realizado ontem no gabinete do Secretário de Obras da Prefeitura — com a participação de 14 representantes de classes e órgãos públicos —, serviu para uma avaliação das duas reuniões anteriores realizadas pelo Conselho. Por sugestão do professor Nereu do Vale Pereira foi aprovada a realização de um "levantamento concreto" — através de questionários — que aponte "as causas das idas e vindas da população sobre a ponte". No entender do professor, deve haver maior racionalidade no uso da Hercílio Luz.

A mudança dos horários é apenas um paliativo. Com esse levantamento em mãos, nós poderemos chegar a soluções definitivas.

EXPLICAÇÕES
Os 40 minutos iniciais da reunião que durou duas horas, foram utilizados pelo Presidente do CMD, Sr. Antônio Moura, para uma série de ex-

plicações, em face da nota oficial emitida pela Associação Comercial e veiculada pela imprensa na semana passada.

Aquela nota — afirmou o Sr. Moura —, em que a Associação Comercial diz que deliberadamente não compareceu às reuniões do Conselho porque não havia sido convidada, vítima da omissão do Prefeito, não corresponde exatamente aos interesses da comunidade. Nós temos que somar, ao invés de subtrair esforços, para a solução do problema dos congestionamentos.

Angustiado diante dos "ressentimentos" surgidos, comentou que a continuar a falta de integração entre os órgãos que representam "as forças vivas da cidade, quem vai perder é a comunidade".

— O nosso Conselho Municipal de Desenvolvimento está como uma frágil velinha que vem sendo assoprada de todos os lados. Se essa situação perdurar, ele morre.

Lembrou o Procurador da Prefeitura, Sr. Gabriel Bernhauer, que não há razão para ressentimentos. A Prefeitura só ainda não determinou a mudança dos horários de funcionamento do comércio porque pretende, através das reuniões, que o CMD vem realizando,

"promover a integração de todos em benefício da maioria".

— O ato de mudança dos horários é um ato unilateral da administração municipal. Por não querer baixar uma resolução sem antes ouvir a opinião de pelo menos a maioria das pessoas que serão atingidas pela mudança, é que a Prefeitura consultou o Conselho. Mas, na verdade, a Prefeitura não precisa da aquiescência de quaisquer órgãos para alterar o horário de atendimento do comércio.

Advertiu ainda o Procurador: "Se ficarmos resolvendo esses pequenos problemas de ressentimentos, a ponte nova ficará pronta e nós ainda estaremos aqui sentados".

Evitando a tomada de quaisquer decisões que poderiam ser interpretadas como "radicais", o Sr. Antônio Moura disse que na próxima quinta-feira o Clube de Diretores Lojistas estará reunido com o objetivo de ratificar a sua posição favorável a mudança dos horários (Segundo o CDL o comércio poderia adotar o horário das 7 às 11,30 e das 13,30 às 17,30). Na ocasião serão também colhidos subsídios para a reunião que o CMD realizará na terça-feira, às

8h30min na Câmara Municipal.

— Depois dessa reunião, nós faremos a primeira experiência através da defasagem do horário.

"RACIONALIDADE"

Para o conselheiro Nereu do Vale Pereira, professor de sociologia na Ufsc, as soluções para o descongestionamento, até agora consideradas durante as reuniões, se baseiam em dados estatísticos coletados pelo Detran em função do movimento do trânsito em determinados horários na ponte, sem que tenha se levantado realmente as causas do rush. Esse tratamento que vem sendo dado ao problema pode estar errado "e tem me causado preocupações".

Empiricamente atribuímos o pique aos horários de abertura e fechamento do comércio e órgãos públicos situados no lado da Ilha, mas não temos considerado a situação inversa: a abertura e o fechamento das atividades que são desenvolvidas no Continente.

De acordo com o professor, "o censo acusou uma população de aproximadamente 85 mil pessoas na Ilha e 60 mil no Continente. Desta forma, não me parece de todo aceitável a premissa segundo a qual

o trânsito sobre a ponte é feito por pessoas que se deslocam no sentido Ilha-Continente. É preciso que se faça um estudo profundo para que se conheça a realidade. O congestionamento pode ter causas inversas a essas que já sabemos".

Perguntando se "não seria oportuno fazermos um levantamento concreto, através de questionários que seriam em tregues aos usuários, para sabermos quais as causas das idas e vindas da população sobre a ponte", disse ainda o professor que há necessidade de se questionar por que "mais de 90% dos veículos que trafegam pela Hercílio Luz transportam apenas uma pessoa".

A idéia foi aprovada por unanimidade, suscitando ainda as congratulações do ex-Prefeito Acácio Santiago que se parabenizou com o postulante. A pesquisa deverá ser feita pelos alunos da Ufsc, coordenada pelo professor Nereu do Vale Pereira.

— Apoio 100% a tese — disse o Sr. Acácio Santiago —, esse levantamento é necessário até mesmo para que possamos situar a função cidadina da nova ponte.

Embora com restrições à sua opinião — "uma opinião de leigo" —, o ex-Prefeito revelou, em tom grave, que a nova

ponte "vai esclerosar ainda mais a nossa cidade".

Tenho profundas dúvidas sobre a função cidadina da nova ponte. Lamentavelmente ela não vai determinar a criação de novas áreas urbanas. Pelo contrário, vai esclerosar ainda mais a nossa cidade. Ela poderá resolver o problema do trânsito entre a Ilha e o Continente, mas acredito que houve equívoco, uma atitude emocional muito grande por parte daqueles que a vêm apenas como uma válvula de escape para os veículos. A grande função da nova ponte seria a de determinar novas áreas urbanas, eleger novas áreas cidadinas para desafogar o centro crítico da cidade. Mas, já que isso não se verificou, não sou eu, um leigo, que vai entrar em digressões sobre o assunto.

EDUCAÇÃO

Considerando "profundamente lamentável" o incidente ocorrido entre a Associação Comercial e o Conselho Municipal de Desenvolvimento, o arquiteto Walmi Britencourt recomendou que fossem postas à margem as discussões bizantinas. O Conselho deve resolver o problema congestionamento, "e não os seus problemas".

— Além de encontrar a fórmula para o descongestionamento,

transporte coletivo a melhorar o seu quadro de servidores. O curso dispõe inicialmente de 50 vagas e inclui palestras, filmes e projeção de slides. As inscrições poderão ser feitas no serviço de Relações Públicas do Detran.

Justificando a iniciativa de "disciplinar e educar os motoristas na arte de dirigir" o Cel. Alinor Ruthes anunciou que até os últimos dias de março o Detran registrou 603 novos veículos.

Isto significa quase 2 quilômetros de novas vias que deveriam existir, e que na realidade não existem. Essa crescente enxurrada de veículos colaborará para agravar o problema do congestionamento.

DEFEITO GRAVE

O mecanismo de sincronização recentemente adquirido de uma firma paulista parece ser de "péssima qualidade", segundo o Cel. Alinor Ruthes, "pois por mais de uma vez não resistiu aos primeiros testes feitos na rua Felipe Schmidt".

O Detran não dispõe de técnicos especializados para dar assistência ao aparelho sincronizador e me parece intolerável que toda a vez que houver alguma avaria o mecanismo tenha que ser remetido a São Paulo.

A solução parece estar na utilização do material antigo, que seria reparado por um técnico e pelo menos funcionaria com maior eficiência, embora sem a sofisticação do mecanismo novo.

Em março, mais de 2 mil licenças

O Detran emplacou durante o mês de março 2.460 veículos, sendo 2.114 desta Capital com terminação 1 e 2, 207 carros novos, 84 de outros municípios e 55 de outros Estados.

No dia 1.º de abril foi iniciado o emplacamento dos veículos com terminação 3 e 4, cujos proprietários têm prazo para regularização até o próximo dia 30.

Por outro lado, o coronel Alinor Ruthes informou que o Detran dará continuidade aos trabalhos externos relativos ao descongestionamento do trânsito nas proximidades da Ponte Hercílio Luz — Continente e vice-versa

— no sentido de dinamizar o fluxo de veículos.

Afirmou o diretor do Detran que de acordo com os levantamentos realizados e através de depoimentos prestados por motoristas o esquema tem funcionado bem, apresentando bons resultados.

No entanto — declarou — se todos os motoristas se conscientizarem de que a maior dificuldade é a baixa velocidade, resultando como consequência o baixo fluxo de veículos, e se efetivamente passarem a obedecer as ordens dos guardas para aumento de velocidade, o escoamento se dará de maneira mais rápida, trazendo benefícios aos próprios motoristas.

Sunab tabela peixe para a Semana Santa

Como acontece todos os anos, durante a Semana Santa, a Sunab intervém no mercado de pescado, elaborando uma tabela de preços que este ano vigorará a partir da zero hora do dia 17 de abril até a zero hora do dia 24 do mesmo mês. Para isso, foi realizada ontem uma reunião com representantes de peixarias e similares para tratar do preço de diversos tipos de pescado, como também do esquema de fiscalização que entrará em ação no período da Semana Santa.

Ficou estabelecido, de acordo com portaria baixada, que os estabelecimentos varejistas que comercializam com pescado, serão obrigados a manter a tabela de preços em lugar visível e de fácil leitura, constando todas as espécies oferecidas à venda, em letra de no mínimo 3 cm de altura.

Quanto ao embrulho do pescado que não esteja acondicionado em embalagem apropriada, deverá obrigatoriamente ser feita em invólucro de plástico ou em papel que não contenha corantes e outros produtos prejudiciais à saúde. A inobservância dos itens descritos na portaria baixada sujeitará os infratores a sanções previstas por lei.

Os Preços

A Sunab fixou para todos os estabelecimentos comerciais do estado os seguintes preços máximos para a venda do pescado fresco ou congelado: Anchova — 3,50 (quilo); Arraia limpa — 2,50; Bagre — 1,50; Cação limpo (em postas) — 4,00; Cação Mangona (em postas) — 5,00; Corcoroca — 2,00; Corvina — 3,50; Galo — 2,50; Gordinho — 3,00; Garoupa — 5,00; Linguado — 6,00; Linguado (filet) — 12,00; Mero limpo — 6,00; Miragaia limpa — 5,00; Palombeta — 2,00; Papa-terra — 2,00; Paru — 3,00; Pescadinha Branca (grada) — 5,00; Pescadinha Branca (miúda) — 3,00; Sardinha — 1,50; Tainhota — 3,50; Pijaraba (posta) — 8,00; Tainha — 5,00; Camarão (Lagoa) — 10,00; Camarão (Laguna) — 10,00; Camarão (Armação) — 14,00; Camarão sete-barbas — 6,00; Camarão Legítimo — 12,00; Camarão Legítimo (grado) — 16,00.

mento, devemos aproveitar a oportunidade em que a opinião pública está sensibilizada para criar um maior espírito comunitário entre os habitantes.

Argumentou o arquiteto que uma cidade como Florianópolis, onde mensalmente 1.200 km estão sendo ocupados por novos veículos, há necessidade da população ser educada "para receber essa massa de máquinas".

— Se os habitantes não estiverem preparados para o uso racional desses veículos, como também para usar as ruas, respeitar os seus semelhantes e se não houver uma perfeita integração, nós vamos partir mesmo é para a balbúrdia. Essa ci-

dade se tornará insuportável. O trabalho de educação da comunidade deveria ser iniciado já, partindo de todos os órgãos e classes. De outra forma, vamos ter que aprender apanhando, morrendo sobre as rodas dos veículos e lamentando a cada dia os acidentes que fatalmente ocorrerão.

Uma estatística elaborada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, revelada ao encerramento da reunião, demonstrou que o maior volume de tráfego na Ponte Hercílio Luz é verificado no período das 7h às 8h30min.

A estatística, baseada no trânsito de veículos ocorrido nos dias 4, 5 e 6 do corrente, é a seguinte:

Horário	Sentido Ilha/Continente	Continente/Ilha
7 às 8,30	995	2.325
11,45 às 12,50	1.670	1.122 *
13 às 14,30	1.445	2.185
17,50 às 19,15	2.228	1.317

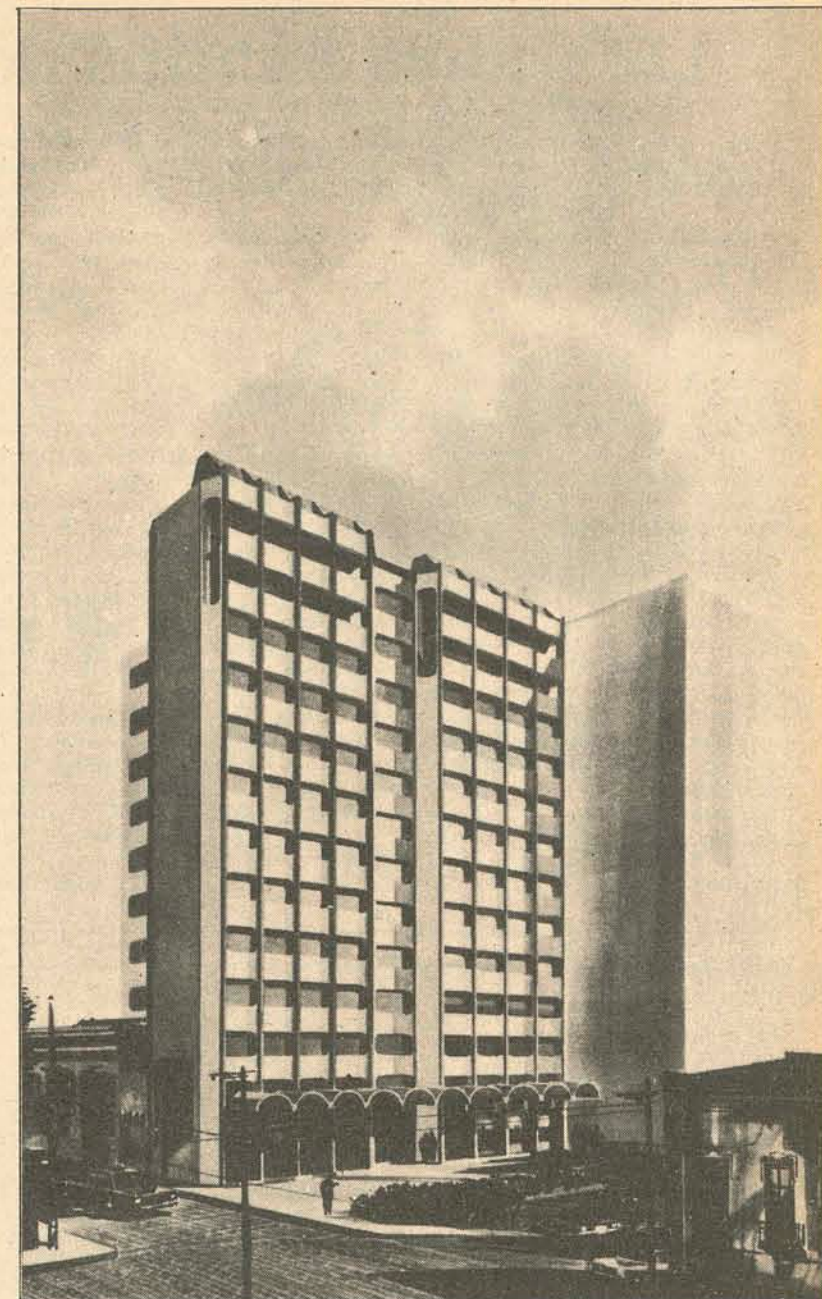
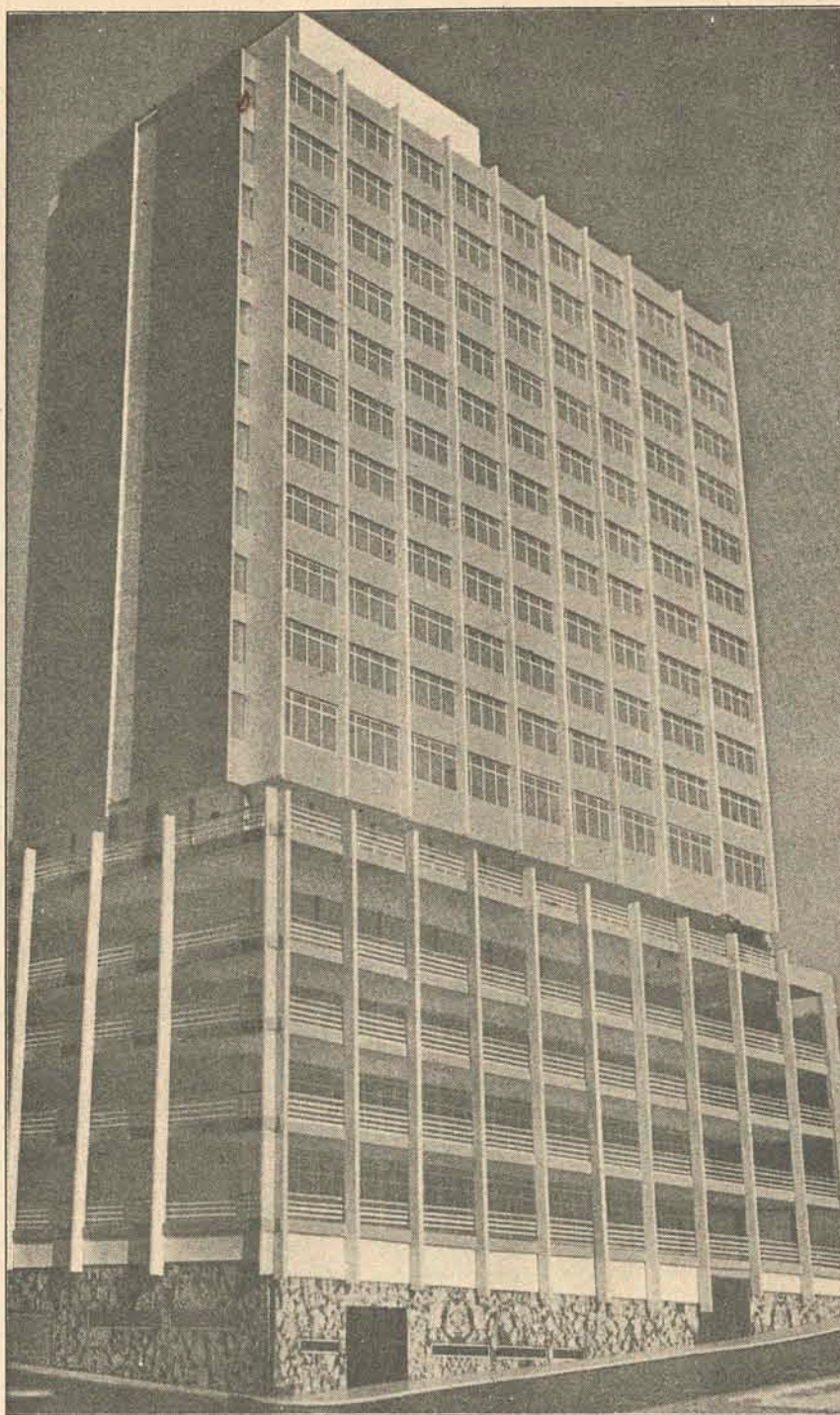
* refere-se apenas a dois dias.

Cidade

Há cerca de 15 anos não se construía um novo hotel na ilha. Querência, Oscar e Royal foram inaugurados quase na mesma época, e desde então são as únicas opções de hospedagem na cidade. A partir do incremento da construção civil na cidade, por volta de 1966, todos aguardavam a construção de hotéis o que, contudo, somente veio ocorrer há um ano, com o lançamento do CECOMTUR. Atualmente, além deste empreendimento, já se encontra em fase de inauguração o Ivoram na Av. Hercílio Luz, e em início de obras o Grande Hotel Florianópolis. Mais dois outros hotéis estão projetados, um na Av. Rubens Ramos, outro na Av. Rio Branco.



Os novos hotéis estão chegando



Por falta de um suporte bem sedimentado — hotéis, restaurantes, excursões organizadas, redes de transporte e comunicações —, o filão do turismo não foi ainda devidamente explorado na Ilha de Santa Catarina. A cidade oferece aos seus hóspedes apenas 1.461 leitos em 15 hotéis. A maior parte deles são construções que remontam há duas décadas e que atualmente não correspondem mais às sofisticadas do momento.

Essa imagem, contudo, vai desaparecer. Os empresários, habituados no frenético mercado imobiliário florianopolitano, tomaram a decisão de construir novos hotéis com todos os ingredientes necessários a enfrentar o “boom” turístico previsto para a Ilha. O “Ivoram Palace Hotel” — com inauguração programada para o próximo dia 27 —, o “Grande Hotel Florianópolis” e o “Cecomtur” — que estarão concluídos dentro de dois anos —, são os primeiros da série dos sofisticados hotéis que deverá explorar o filão turístico da cidade.

1

Ivoram, primeiro da série, tem 30 apartamentos e será inaugurado dia 27. Sauna, TV e geladeira nos quartos, seus hóspedes tomarão café da manhã apreciando slides da Ilha de Florianópolis.

2

Cecomtur: 18.500 m² em um investimento de 60 milhões. Lojas, garagens, heliporto, cinema e uma piscina no 22o. andar. Tudo ficará pronto em 1975, mas as garagens e o cinema serão usados antes.

3

Grande Hotel Florianópolis, empreendimento da Emedaux, está com a construção em fase inicial. Com conclusão prevista em um prazo de 18 meses, o Hotel contará com um “anexo” em Canasvieiras.

“Nós vamos fazer com que o hóspede se sinta melhor instalado do que em sua própria casa”, assegura Mauro Júlio Amorim, 33 anos, relações públicas do “Ivoram Palace Hotel”.

Construído com os cuidados exigidos na noite de estréia de uma peça que pretende ter longa temporada, o “Ivoram” — um investimento de Cr\$ 2 milhões — é o primeiro da série dos novos hotéis “de grande categoria” que surgirão em Florianópolis.

Os trabalhos de construção foram acelerados há nove meses e no próximo dia 27 o empreendimento dará início a sua longa temporada com a inauguração das instalações à avenida Hercílio Luz, próximo ao Clube 12 de Agosto: cinco pavimentos numa área de 1.500 metros quadrados onde estão distribuídos 30 apartamentos e duas suítes, com capacidade de abrigar 70 hóspedes.

Para Mauro Amorim, publicitário há oito anos, o “Ivoram” não é apenas um hotel a mais, nem servirá simplesmente de abrigo àqueles que estão habituados a fazer de Florianópolis um corredor de passagem para o Rio Grande do Sul e Paraná, por falta de opções.

Em conforto e categoria — diz Mauro — será um dos melhores do Estado. Ele concorda que na infra-estrutura hoteleira da Capital “há falta de muita coisa. Tanto os serviços oferecidos quanto as instalações dos hotéis, estão superados. A cidade já merecia um hotel melhor”.

O “Ivoram”, localizado no centro da cidade — com amplas vias de acesso e grandes áreas para estacionamento — se propõe a “fugir do padrão” obedecido no setor. Ao invés dos móveis “pesados” de cores escuras normalmente encontrados na maioria dos hotéis, a mobília foi criada “dentro de linhas especiais” em estilo moderno; todas as dependências serão atapetadas; nos apartamentos haverá telefone, geladeira — onde o hóspede poderá se servir de bebidas e frutas —, música ambiente, televisão e ar condicionado; na sofisticada sala de estar, TV a cores, e os hóspedes ainda poderão dispor de sauna, salão de beleza, além de veículos do próprio hotel para passeios pela Ilha. O serviço interno será executado por cerca de 30 pessoas, vestidas em uniformes nas cores básicas amarelo-ouro e marrom, cores alegres e menos tradicionais.

Todas essas comodidades estarão ao alcance mediante pagamento das seguintes diárias (incluindo o café da manhã): apartamento de solteiro, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00; casal: Cr\$ 80,00 e Cr\$ 90,00; suítes, Cr\$ 100,00 e Cr\$ 150,00.

Durante as refeições matinais haverá projeção de slides com amostra dos principais pontos turísticos da Ilha, ao mesmo tempo em que o apresentador fará explicações a respeito do roteiro em alemão, inglês, espanhol e português.

“Os roteiros — explica Mauro Amorim — poderão ser escolhidos pelos próprios hóspedes, que terão transporte e ciclonões do hotel à disposição para visitas a quaisquer pontos da Ilha”.

Embora a “infra-estrutura” do “Ivoram” esteja preparada para o melhor proveito dos turistas, — “nós vamos incrementar o turismo” — o hotel servirá a todas as categorias de visitantes.

Esse cuidado especial é explicado por Mauro Amorim, na expectativa do “boom” turístico. Entusiasmado, comenta que “em 1973, o ano do turismo no Brasil, segundo a Embratur cerca de 500 mil turistas — brasileiros e estrangeiros — se deslocarão pelo País. Desse total, mais de 10% deverão se dirigir ao Sul”.

Este é o ano da arrancada do turismo em Santa Catarina. Durante muito tempo não se construiu hotel em Florianópolis porque se alegava que o turista não vinha usá-lo. Os turistas, por sua vez, não vinham a Florianópolis porque não havia hotéis. Agora esse círculo vicioso chega ao fim.

Aguardando o “boom” previsto pela Embratur, o “Ivoram” contará com guias especializados — “eles estão aptos a revelar desde a idade das nossas igrejas até a quilometragem das praias” — e será administrado por um casal de jovens professores da Ufsc: Eustáquio Emílio Bresolin, 25 anos (professor de contabilidade e Virgínia Gil Marquez Bresolin, 24 anos, (professora de literatura brasileira e portuguesa, pós-graduação em Lisboa e Madri). Virgínia é filha dos espanhóis naturalizados brasileiros Manuel Gil Malet e Enriqueta Marquez Robert de Gil, proprietários do “Ivoram”. Manuel Malet, 40 anos de tradição no setor, foi proprietário de vários hotéis no Uruguai e Rio Grande do Sul, e é também arrendatário do “Lux”, à rua Felipe Schmidt.

Enquanto isso, as obras de construção do poderoso Centro Turístico e Comercial — Cecomtur — prosseguem “dentro dos cronogramas previstos”.

“Se o tempo colaborar — garante Jorge Daux, 62 anos, 43 dos quais em tradição hoteleira no Estado —, em janeiro de 1974 toda a estrutura do complexo estará concluída. Depois das obras de acabamento, o hotel entrará em funcionamento imediato, e isso possivelmente ocorrerá em 1975.”

O complexo Cecomtur prevê investimento total de Cr\$ 60 milhões, importância que corresponde ao capital da empresa. Ocupando a área de 18.500 metros quadrados entre as ruas Arcipreste Paiva, Vidal Ramos e Trajano, num ponto de excelente localização, o empreendimento — de 22 andares — se constitui de um hotel, na categoria internacional, com 187 apartamentos, nove suítes — num total de 400 leitos —, bar-restaurant, boate, salão de festas para 1.200 pessoas, auditório de conferências para 350 pessoas, piscinas na cobertura e cinco elevadores com lotação para 78 passageiros. Além de várias outras dependências, haverá um heliporto, “localizado na última cobertura do hotel, destinado a servir de ligação direta entre o centro da cidade e o aeroporto, transportando autoridades, turistas, homens de empresa e hóspedes em geral”; o centro comercial terá 50 lojas que concentrarão “as mais selecionadas atividades de comércio para o bom atendimento turístico e local, da cidade”: garagem para abrigar 120 automóveis, em dois planos super-postos, com ampla e fácil circulação interna através de rampas; e um cinema de arte, com lotação para 332 espectadores, dotado de ar condicionado.

A medida que forem cumpridas as etapas de construção, as instalações serão liberadas para uso. Em breve, a garagem poderá abrigar os veículos daqueles que já compraram ações do empreendimento. Ainda este ano o cinema e as lojas estarão em funcionamento.

Num prolongado estudo de viabilidade feito pelo economista Doin Vieira em 187 páginas datilografadas, afirmam os técnicos que “é indispensável ressaltar que um empreendimento hoteleiro do porte do Cecomtur não carreará apenas turistas em função dos atrativos locais, mas também em razão das motivações regionais, em que é farto todo o litoral de Santa Catarina, do qual Florianópolis é o centro geográfico, cultural e político.”

Uma das dificuldades encontradas para a construção do Cecomtur, revela o Diretor Presidente da empresa —, foi a falta de financiamento: “Se tivéssemos os recursos a mais tempo, o complexo hoje já estaria funcionando”. Esse problema, contudo, foi resolvido através da venda de ações e um empréstimo de Cr\$ 10 milhões a ser concedido pelo Banco do Brasil — “o maior empréstimo jamais concedido pelo BB ao Sul do País”, comenta Daux.

Desde o Governo Celso Ramos Jorge Daux tentava obter financiamento local para a construção de um grande hotel em Florianópolis. Mas o apoio esperado não veio porque em Santa Catarina não há concessões de crédito para investimentos imobiliários.

—O Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Fundesc, concede financiamentos apenas às indústrias, e isso é uma grande injustiça. Se de todos os recursos carreados pelo Fundesc às indústrias, 10% fossem distribuídos a outros setores empresariais seria mais justo.

Contornada a situação da falta de recursos graças ao êxito da venda de cotas e ações, o empreendimento “terá tudo o que há de melhor. Não vamos fazer economias na construção e ele será motivo de orgulho para Santa Catarina.”

Frisa Jorge Daux que o funcionamento do Cecomtur provocará o surgimento de 1.020 empregos em Florianópolis, “fato que deve ser interpretado como uma colaboração ao desenvolvimento local”.

O preço da diária no hotel deverá ser o seguinte: apartamentos para solteiro, Cr\$ 65,00; casal, Cr\$ 100,00; suíte, Cr\$ 200,00, e suíte presidencial, Cr\$ 250,00.

Para Luiz Daux, 40 anos, ex-estudante de filosofia, Diretor Superintendente da Emedaux e Cia. Ltda., a construção do “Grande Hotel Florianópolis” é uma “resposta ao desenvolvimento da cidade e também consequência da expansão da empresa” — em quatro anos, seis edifícios construídos e mais três em fase de construção, além do hotel.

O “Grande Hotel Florianópolis” estará concluído dentro de 18 meses, numa área de 6.220 metros quadrados de construção à esquina das ruas Artista Bittencourt com Ilhéus. São 89 apartamentos e oito suítes em 12 pavimentos no melhor estilo, com capacidade de 200 hóspedes.

A cidade progrediu muito nos últimos anos como centro político-cultural-administrativo de Santa Catarina. O progresso, aliado às potencialidades naturais do turismo, provocou uma carência de hotéis. O nosso empreendimento não é para o futuro, mas para atender as necessidades de ontem.

O prédio foi projetado pelo arquiteto paranaense Raul Pinheiro Machado Filho e está sendo construído através de financiamento concedido pela carteira de crédito imobiliário do Banco do Estado do Paraná. O custo é de Cr\$ 6 milhões. Em Santa Catarina há sérias dificuldades de se obter crédito imobiliário, “fomos ao Paraná buscar os recursos porque lá havia facilidades. No nosso Estado não houve oferta”.

Com a categoria dos hotéis internacionais — conta Luiz Daux — todos os apartamentos terão área de 25 metros quadrados (quarto, sala de visitas, banheiro, ar condicionado, geladeira e televisão) e cada suíte 50 metros quadrados. Um dos pavimentos servirá de garagem para 36 veículos e haverá ainda um luxuoso salão de conferências para 250 pessoas; loja de câmbio; agências de passagens nacionais e internacionais; restaurante; bar; boates e institutos de beleza.

Dentre as inovações, há uma sui generis — afirma Luiz Daux: a construção de um anexo em Canasvieiras — 10 mil metros quadrados à beira da praia, com investimento de Cr\$ 600 mil — onde haverá restaurante, bar e cabines para a troca de roupas. Uma frota de veículos estará diariamente à disposição dos turistas.

Vamos instituir um serviço de turismo permanente, recepcionando excursões procedentes de todas as partes do País e levando pessoas a visitar diversas cidades do Estado. No futuro pretendemos construir mais dois hotéis, um deles provavelmente em Blumenau, e o outro no Norte do Brasil. Com essa pequena cadeia vamos criar uma corrente turística.

Se o “Grande Hotel Florianópolis” entrasse hoje em funcionamento, a tabela de preços da diária seria a seguinte: apartamentos para solteiros — Cr\$ 90,00; casal — Cr\$ 120,00, e suítes — Cr\$ 200,00 (inclusive o café da manhã). Dentro de 18 meses se prevê um reajuste de 18% nos preços.

Com o entusiasmo dos empresários bem sucedidos, Luiz Daux explica que o hotel mobilizará cerca de 60 funcionários, “treinados especialmente para as respectivas funções. Exceto os chefes de equipes, que virão com a experiência dos grandes centros, as demais categorias serão preenchidas com mão de obra local.

Há dois tipos de hospedagem em Florianópolis: a sazonal — durante o verão e as férias de julho; e a permanente — durante o ano inteiro. Para ficar com o movimento permanente, que é mais racional, vamos atingir principalmente a categoria de hóspedes da área executiva. O nosso interesse é prestar um serviço de utilidade pública, e essa é a razão do hotel estar localizado no centro distando apenas 350 metros dos principais pontos da cidade.

O que se recomenda no momento são construções próximas às BRs. Na praia, o investimento necessário à implantação de um hotel seria igual ao exigido pela construção do mesmo hotel no centro da cidade. Entre outras dificuldades, um empreendimento na Joaquina, Jurerê ou Canasvieiras só funcionaria durante o verão, o que torna o negócio inviável.

Para Luiz Daux a monotonia com que se desenvolveu o setor hoteleiro nos últimos anos em Florianópolis deve ser atribuída “a falta de coragem dos empresários. Falta de coragem justificada porque não havia segurança. Hoje, a cidade se desenvolve em ritmo acelerado e são raros os que ainda duvidam da rentabilidade dos investimentos no mercado local”.

Os velhos hábitos do dr. Brito

Havia bem uns dez anos que ele se hospedava naquele hotel. Ao chegar, costumava ser recebido com um "como tem passado, Dr. Brito?" ou "outra vez na terrinha, doutor?". Sentia-se em casa.

Nos primeiros tempos, ao preencher a ficha policial, era dominado por uma certa volúpia. Ficava imaginando as mulheres que estariam hospedadas, indagava se o movimento no bar andava bom, se chegara ou estava para chegar alguma excursão de argentinos. Tinha predileção pelas portenhas. Bom conhecedor de tangos, da vida de Gardel, além da sociologia e história platina, o Dr. Brito, sem realmente muito esforço, de quando em quando, ajudava uma argentina a despir-se. Mas isso foi no passado dos seus 50 e pouco, 60 anos.

Agora, já vizinho dos 70, nem sequer preenchia a ficha. Limitava-se a assinar-la, regalia de antigos hóspedes, e quando muito indagava se havia algum conhecido no hotel. E perguntava por perguntas, sem qualquer conotação sensual. Puro hábito.

— Outra vez na terra, Dr. Brito? — É a vida, Simas. Mas já ando cansado de viajar. Estou velho. — Velho nada, doutor. O senhor está forte, esta bem. — Bondade sua, Simas. Tem algum conhecido meu por aí? — Quem esteve foi o Dr. Leite. Foi embora, no domingo. Perguntei pelo senhor... Agora, o que tem dado um movimento bom é o bar. Boas meninas...

— Já estou ficando velho para essas coisas, também, Simas. — Velho coisa nenhuma, doutor. O senhor está um coroa muito enxuto, ainda, Dr. Brito. O 1904 está livre, doutor. Não é o seu preferido? — Exatamente. O 1904 é o melhor apartamento de vocês. Está ótimo. Obrigado, Simas.

O Dr. Brito costumava dizer-se um homem simples. E até certo ponto, realmente, o era. Filho de fazendeiros de Videira,

deixara Santa Catarina em 1920, para estudar no Rio. E só retornara ao seu Estado, já formado, em 1930. Casara, fizera pequena fortuna, vivera bem mas não tivera filhos. Em 1958, ficou viúvo e só. A partir de então, passou a viajar frequentemente ao Rio. Arriamava algumas desculpas para ele próprio, pois não tinha a quem dar explicações, e, uma vez por mês, viajava. Revia alguns colegas dos velhos tempos de faculdade, despia uma ou duas argentinas, retornava. Semanas após, repetia a viagem. Puro hábito.

Também por hábito, naquele sábado do quente verão de 1973, oito horas da noite, bela galcha de Santa Maria, de nome Marta, lia Tho-Mann e bebia gim com tônica.

Ainda por hábito, naquele exato momento, o Dr. Brito chegava ao bar para beber uísque. Dormira depois do almoço, acordara às quatro, lera até às sete, banhara-se, vestira-se, descera.

— ...o de sempre, doutor? — É. O de sempre. Chivas, só com gelo. Escuta, Ademar. Quem é aquela moça ali? Essa que está lendo. Conheces?

— Sei que é gaúcha, doutor. E que é hóspede. Está no 810, parece. Quer que eu dê algum recado?

— Não, obrigado. Só quero que você sirva o meu uísque na mesa ao lado da dela. Irei ao banheiro e, quando retornar, sentirei lá.

Embora beirando os 70, o Dr. Brito mantinha certa elegância. A comida e a bebida, ainda que em doses excessivas, não lhe destruíam a silhueta. Tinha, como costumava afirmar um metabolismo privilegiado. O cabelo, ainda que branco, cobria-lhe todo o crânio. E a fisionomia era de um homem de 50. Somente as mãos eram sexagenárias.

— A senhorita está lendo quem? — Mann, Thomas Mann. Conhece?

— Só "Morte em Veneza" e "Os Buddenbrooks". Este qual é?

— "A Montanha Mágica". — Está gostando?

— Já li várias vezes. É um velho hábito meu, este, de ler Mann. Sobre tudo, "A Montanha Mágica".

— Excelente hábito. Só não concordo com a maneira como a senhorita adjetivou.

— Por que? — Porque é muito jovem para ter hábitos velhos.

Marta riu. Os dentes brancos e grandes, fortemente implantados, brilharam à luz forte que do abajur vermelho, em forma de pequena sombrinha, incidia diretamente sobre a mesa de ardósia. No sutil prognatismo de ambas as arcadas, aliado a submaxilares decididos, residia o erotismo de sua fisionomia. O Dr. Brito gamou.

— Qual o seu nome? — Marta, Marta Bonatto Boehme. E o seu? — João José Brito.

E ele contou boa parte de sua vida. Os velhos tempos de estudante. Os porres na Lapa. A orgia na Glória. A formatura. O início da carreira, no interior de Santa Catarina. O casamento, a mulher estéril, a viuvez.

Ela contou que era solteira e que não pretendia casar. Acha, mesmo, que não nascera para essa espécie de instituição. Acrescentou que era filha única e que havia dois anos perdera a mãe. E que então passara a viajar sempre para o Rio, sobretudo para manter-se longe do pai, que policiava a sua vida sexual de maneira quase patológica.

— Afinal de contas, não sou mais menina. Tenho 25 anos.

— Você gosta de alguém aqui no Rio?

— Gosto. — Está esperando esse alguém?

— Estou. — Está apaixonada? — Não sei. Sei que gosto. Amo. Paixão é outra coisa.

— E o seu alguém não vai se aborrecer se encontrar-nos conversando?

— Absolutamente. É uma pessoa muito inteligente... e, por coincidência, já está chegando. Veja se não é um encanto... Oi, tudo bem? Este é o Dr. Brito, um médico de Santa Catarina. Acabo de conhecê-lo, Dr. Brito, esta é a Maria Cláudia, a respeito de quem eu falava. E ou não é um encanto?

— De fato, é um encanto. — Gentileza sua, doutor.

— Gentileza, não. Além disso, Marta falou que você é muito inteligente.

É bondade da Marta. Dr. Brito pediu o quarto uísque. Marta, o terceiro gim. Maria Cláudia aceitou vódica com suco de laranja. Uma hora mais, os três conversavam como somente os velhos e íntimos amigos amigos conversam.

— ... outro hábito meu: fico sempre neste hotel e sempre no apartamento 1904. E sabem por que? Simplesmente, porque nasci em 1904. — Não parece, Dr. Brito. Aparencia ser mais moço. — Bondade sua, Maria Cláudia. — Quer dizer, então, que o senhor tem 69 anos? — Precisamente. Fiz agora, em janeiro. É uma idade muito sensual...

— Significa que o senhor ainda? — Claro que sim. Normalmente. E, podem crer, ainda faço minhas homenagezinhas a Onã.

— A Onã? Não é possível, Dr. Brito. — Faço. Podem crer. É também, um velho hábito.

Uma hora após, o Dr. Brito pedia uma suíte num hotel da Barra. Para ele e para as suas duas sobrinhas: Marta e Maria Cláudia.

Jair Francisco Hamms

Cinema

O VIOLENTO (The Bull of The West). Espécie de sítula da série de TV, o Homem de Virgínia. Estão presentes todos eles: Lee J. Cobb, James Drury, Doug McLoure, Gary Clark. Por outro lado, é o aproveitamento, pela 3a. vez, de uma história (Men Without a Star) de onde Borden Chase extraiu o roteiro de **Homem Sem Rumo** (Man Without a Star) memorável western de King Vidor, com Kirk Douglas; recentemente houve uma 2a. versão feita pela mesma Universal, com Anthony Franciosa. O filme de agora, embora feito há já algum tempo, aproveita a atual popularidade do ator Charles Bronson. Em papéis de destaque, aparecem Geraldine Brooks, Brian Keith, George Kennedy e Lois Nettleton. Pelo que representa, desperta a curiosidade e pelo menos uma coisa fica provada: a diferença entre

o filme na TV e o filme no cinema. A direção divide-se entre Paul Stanley e Jerry Hopper. Cine São José: 3 — 7,45 e 9,45 horas.

REVOLVERES NÃO COSPEM FLORES, filme nacional de Alberto Salvá, realizador de **Um Homem Sem Importância**, **As Quatro Chaves Mágicas** e **Como Vai, Vai Bem?** O filme traz de volta o ator Paulo Vilça, especializado em papéis de marginais, intérprete de **O Bandido da Luz Vermelha**; foi rodado no Rio e em Ponta Negra, uma praia do litoral fluminense com as características procuradas pelo diretor. Além de Paulo Vilça, comparecem Carlos E. Dolabella, Dilma Loes e Stephan Necessian. É um espetáculo que se reveste de certa expectativa, dentro do panorama do cinema nacional. 18 anos. Eastmancolor. Cine Ritz: 5 — 7,45 e 9,45 horas.



Revolveres Não Cospem Flores, filme nacional de Alberto Salvá (Paulo Vilça e Carlos E. Dolabella)

CAVALGANDO COM A MORTE (The Honkers) de Steve Ihnat com James Coburn, Lois Nettleton. Technicolor. **ADORÁVEL GOZADOR** (Le Viager) de Pierre Tchernia c/Michel Serrault. Eastmancolor. 10 anos. Cine Roxy: 2 e 8 horas.

O DOUTOR É UMA BRASA comédia inglesa da série Doctor, dirigida por Ralph Thomas, com James Robertson Justice e Lesley Philipps. Technicolor. 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

O AGENTE POSITIVO comédia nacional de Fábio Sabag, com Edson Silva e Rossana Ghesa. Cine Glória: 5 e 8 horas.

AS DEUSAS, nacional de Walter Hugo Khouri, com Lillian Lemmert, Paulo Benvenuti e Kate Hansen. Eastmancolor. 18 anos. Cine Rajá: 8 horas.

O SUPERCARETA, nacional de Ronaldo Lupo, com Meiry Vieira. Eastmancolor. Cine São Luiz: 8 horas.

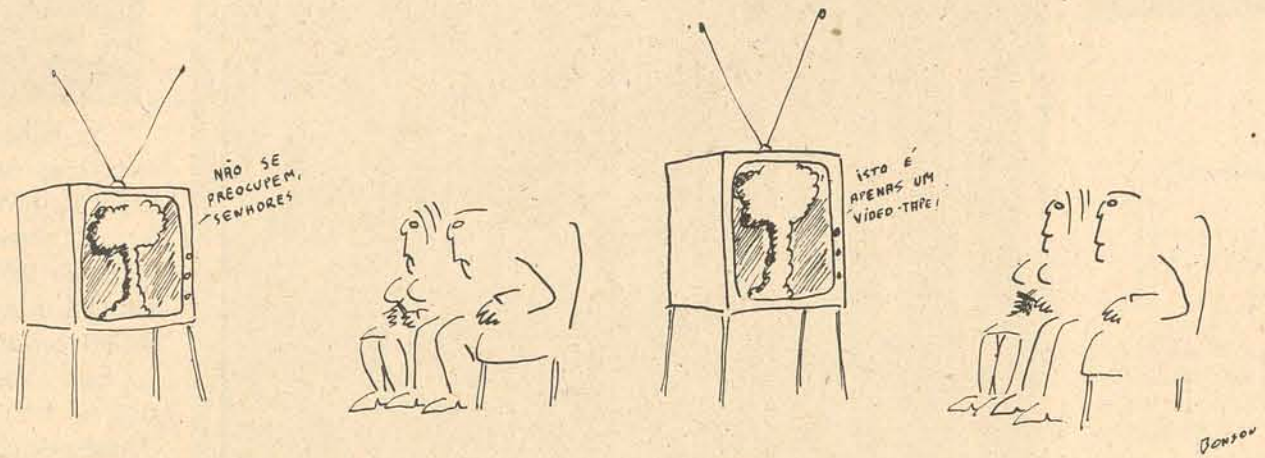
Darci Costa

Cinema Extra

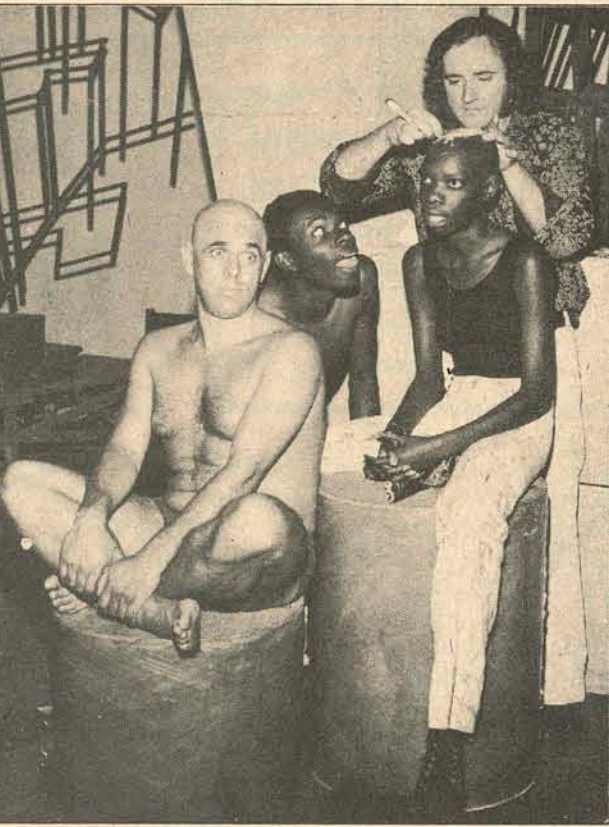
O Departamento de Extensão Cultural da UFSC programou para este mês, o **Ciclo do Cinema Mudo Alemão**, com a seguinte programação: Dia 13 - Sexta-feira: 22 horas — **OS OLHOS DA MUMIA** Ma Die Augen Der Mumie Ma, de Ernest Lubitsch com Pola Negri. Dia 14 - Sábado: 21 horas — **MADAME DUBARRY**, de E. Lubitsch com Pola Negri. Dia 15 - Domingo: 21 horas — **A BONECA**/Dia Puppe, de E. Lubitsch. Dia 16 - 21 horas — **CA-**

COS / Sherben, de Lupo Pick — **O CASTELO VOGELOED**/ de F.W. Murnau. Dia 17 - 21 horas — **O ÚLTIMO DOS HOMENS** /Der Letzte Mann, de F.W. Murnau c/ Emil Jannings. Dia 18 - 21 horas — **O CASO DO PROFESSOR MATIAS** ou **SEGREDOS DE UMA ALMA** /Geheimnisse Einer Seele, de G.W. Pabst. Junto à programação, uma mostra de **Fotografias de Jau Guedes Moreira**, dia 13 sexta-feira, 21 horas. Local — Reitoria da Universidade em Trindade.

Bonson



Teatro



Manoel Carlos Karam escreveu para Oraci Gamba dirigir esta comédia non sense, com José Maria Santos, (melhor ator de 1972 no Paraná) apoiado por Denise e Narciso Assumpção. "Fulano de Tal" estréia amanhã no TAC, e fica em cartaz até domingo.

A partir de amanhã, "Fulano de Tal" é o espetáculo que estará em cartaz no Teatro Álvaro de Carvalho, numa temporada que se prolongará até dia 15.

José Maria Santos, Narciso e Denise Assumpção formam o elenco desta peça, dirigida por Oraci Gamba e escrita por Manoel Carlos Karam escritor e jornalista catarinense, radicado em Curitiba já há alguns anos.

Após uma temporada onde conseguiu manter durante todos os dias o Teatro Guaíra, em Curitiba, praticamente lotado, a equipe inicia em Florianópolis uma "tournée" que se estenderá a São Paulo, Rio, Belo Horizonte e uma série de outras capitais.

OS FULANOS "Fulano de Tal", "uma comédia non sense", como classifica o autor, tem a direção de Oraci Gamba, um dos mais importantes diretores de Teatro do Paraná ("As Criadas", "Arena Conta Zumbi", "Arena Conta Tiradentes", "Via Sacra" e uma série de outras montagens).

O elenco é encabeçado por José Maria Santos, que já se apresentou em Florianópolis por diversas vezes ("Lá", de Sérgio Jockman e "Fala Baixo Senão Eu Grito", de Leila Assumpção). Tendo iniciado a fazer teatro em 1956, José Maria já participou, como ator principal, de mais de 30 peças, entre elas "O Auto da Compadecida", "A Vida Impressa em Dólar" e "Leito Nupcial". Por "Fala Baixo Senão Eu Grito" e "Lá", recebeu o prêmio de melhor ator de 1972 no Paraná. Atualmente é professor de Interpretação do Curso Permanente de Teatro da Fundação Teatro Guaíra e da Escola Técnica Federal do Paraná.

Narciso e Denise Assumpção podem ser considerados como revelações dentro do teatro paranaense. Ambos são alunos do curso de Teatro do Guaíra, em Curitiba.

Embora seja praticamente desconhecido do público florianopolitano, apesar de ser catarinense (nasceu em Rio do Sul) Manoel Carlos Karam vem desenvolvendo um intenso trabalho em Curitiba, sendo esta sua terceira peça a ser montada. ("O Velório de Joaquim Silvério dos Reis" e "A Pia", foram as primeiras).

Cebolinha



VERÃO

o importante é ajudar o trabalho dos rins

URODONAL e viva MAIS contente!...



LENÇÓIS TOALHAS DE BANHO E MESA

MAIÓIS, SAÍDAS, ROUPÕES E MALHAS FINAS O MAIOR SORTIMENTO PELO MENOR PREÇO COMPRE SEU ENXOVAL PAGANDO EM ATÉ 12 MESES PELO CRÉDITO INSTANTÂNEO. ABERTO ATÉ 19 HORAS.

ILHATEX R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302

Zury Machado

BIBLIOTECA

O Chefe de Gabinete da Secretaria do Governo, Michel Curi, manteve contatos com o presidente do Diretório Central dos Estudantes — DCE, visando a locação de parte do imóvel, daquele órgão estudantil, para a instalação provisória da Biblioteca Pública de Florianópolis.

CASAMENTO

Walneilia Bittencourt Correa e Dario J. Pederneras estão de casamento marcado para o dia 19 do próximo mês de maio.

PROFESSOR CORRÊA

O Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria do Governo, Professor Carlos Humberto Corrêa, concluiu recentemente sua obra intitulada "OS GOVERNANTES DE SANTA CATARINA — 1739 a 1973." O livro inclui biografias dos administradores do Estado nos períodos Colonial, Imperial e Republicano e contará com um prefácio assinado pelo Professor Osvaldo Rodrigues Cabral. Segundo informações do próprio autor, seu lançamento oficial deverá ocorrer no segundo semestre deste ano.

VISITA

O Secretário Interino da Justiça, José Antônio S. Tiago, esteve em visita às obras de construção do Palácio da Justiça. O Secretário se fazia acompanhar, na oportunidade, do Procurador Geral do Estado, José Daura, e do Engenheiro Olavo Arantes, Diretor Técnico da obra.

REUNIÃO

O Presidente do Santa-catarina Country Club, Carlos Alberto Lenzi esta semana convoca a Diretoria do Country para tratar de uma nova promoção.

BOATE

Carmem Miranda Electric Show, agora com sua nova direção, oferece seu salão e sua boa música a pessoas que lá querem promover festas.

SIEBERT

O simpático casal Silvia e Wiegand Siebert, gerente do Turismo Bradesco em Blumenau, também foi convidado da Varig, e participou na recente viagem a Foz do Iguaçu.

CURITIBA

Mabu Hotel, um dos mais luxuosos hotéis do Brasil, foi inaugurado recentemente em Curitiba, à rua 15. O decorador Mário daquela cidade, teve muita preocupação com o conforto, mas não deixando de lado a correta harmonia nas cores. Américo é o simpático gerente vindo especialmente de Miami para dirigir aquele espetacular Hotel que tem como proprietário o caixa-alta Alberto Abujamra. No acolhedor bar do Mabu Hotel, palestrando com o colunista e o jornalista Calil Simão, Abujamra comentou seu tempo de universitário, sendo grande amigo dos ilustres catarinenses Deputado Zany Gonzaga e Armando Calil Bulos.

LINHARES

O Diretor da Indústria Carboquímica Catarinense S/A., Jaime Linhares Filho, retornou de Brasília, onde participou, como Assessor do Governo do Estado de Santa Catarina, da assinatura do contrato entre a ICC e o grupo Mitsubishi Heavy Industries, que executará o empreendimento da Indústria Carboquímica Catarinense em Imbituba.

COUNTRY

Muito concorrida foi a noite de sábado no Santacatarina Country Club. A boa música de Paulinho e seu conjunto, prendeu um bom grupo até às 5,30 da manhã.



Mabu Hotel é o mais novo de Curitiba. Alberto Abujamra (centro) é o proprietário.

MAYER

Mário Mayer, homem do alto comércio na ilha, domingo regressou de mais uma viagem ao Rio. Sua bonita esposa Maria Olívia o recebeu no aeroporto Hercílio Luz.

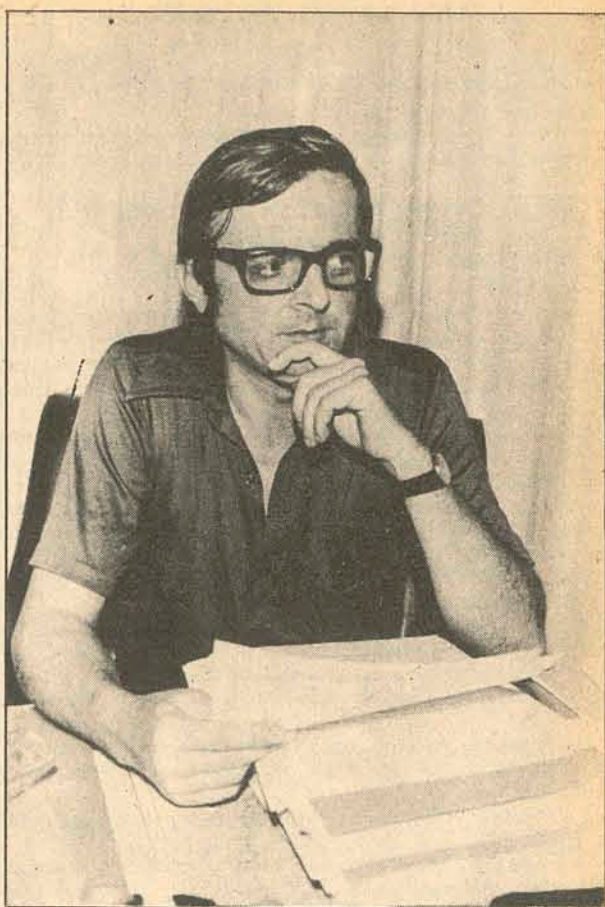
CALIL

Locanda Suíça um dos bons e simpáticos restaurantes da cidade de Curitiba, foi onde jantei e palestrei demoradamente com o colunista Calil

Simão. Calil comentou uma e outras da cidade azul, mas não para serem divulgadas.

SECRETÁRIO PARAÍSO

O Secretário da Saúde Henrique Prisco Parafso, esteve no Departamento Autônomo de Saúde Pública quando expressou sua solidariedade e reconhecimento ao Dr. Genovêncio Mattos pelo seu trabalho efetuado nestes dois anos frente àquele órgão de Saúde Pública.



Carlos Humberto Corrêa, diretor do Departamento de Cultura da SEC, vai lançar "Os governantes de Santa Catarina."

A beleza e a juventude de Renata Ribeiro, no Lagoa late Clube, enfeitam nossa coluna hoje

- A cantora Neide Mariarosa festeja hoje o seu aniversário. Por sinal que os seus admiradores estão reclamando a sua ausência das noites de Florianópolis.
- Já está de regresso de sua viagem ao Rio, onde participou do Seminário Econômico realizado no Glória Hotel, o Sr. Luiz Henrique Targat.
- O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Zany Gonzaga, dia 17 às 15 horas, no Palácio Barriga-Verde, recebe o mundo oficial, ocasião em que o Senhor Governador do Estado procederá a leitura de sua mensagem anual.



CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H



CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H



CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H



CINEMA
PARA
HOJE
EXIBIDORA
CENTROSUL LTDA.

CINE JALISCO - 8 H



CINE GLÓRIA - 5 - 8 H



ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME



2º FILME



CINE S. JOSÉ A PARTIR DO DIA 13

Toda 6a. Feira às 20,30 horas.

PRÉ-ESTRÉIA

— Filmes inéditos, os quais entrarão em exhibições normais somente após decorridos 60 dias de seu Lançamento!

MULHERES
ENJAULADAS...
MAS SEUS
DESEJOS
BEM LIVRES!



As Condenadas
da Prisão do Inferno

JUDY BROWN • ROBERTA COLLINS • PAM GRIER

DIREÇÃO:
JACK HILL

"BIG DOLL
HOUSE"



COLORIDO



SUMARÉ HOTEL

Em pleno centro comercial — Rua Felipe Schmidt no. 53 — fone 3449.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS "SECRETARIA DE OBRAS"

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS No. 04/73
ILMO(S). SR(S).

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis de acordo com a Legislação em vigor, comunica aos interessados devida e previamente registrados nesta Prefeitura, ou órgão público deste estado, que em data de 13 de Abril de 1973 até as 15 horas, serão recebidas e examinadas propostas para as Obras de construção do Grupo Escolar da Caieira, município de Florianópolis, conforme Projetos e Especificações Técnicas fornecidos pela Secretaria de Obras da P.M.F.

Somente serão consideradas propostas de Firms já registradas na Secretaria de Obras desta Prefeitura, bem como em Secretarias de Obras Estaduais ou Federais, sendo necessário a apresentação do cartão de Registro, e que satisfaçam as seguintes condições básicas para julgamento da presente Tomada de Preços.

1 — As Propostas deverão ser apresentadas em quatro vias.
2 — Nas Propostas deverão ser cotados preço Global da Obra, bem como preço unitário, dos quais resultou preço Global.

3 — O prazo para execução da referida Obra será de 100 (cem) dias.

4 — Deverá ser anexado um cronograma de serviços e um de Pagamento, este último deverá ser de acordo com a Proposta e serviços a executar.

5 — Em caso de dúvidas na cotação do preço global, prevalecerá a dos unitários.

6 — Os Projetos fornecidos, deverão ser devolvidos, quando da apresentação da Proposta.

A Obra deverá ser executada conforme Projetos e Especificações Técnicas fornecidos por esta Secretaria.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede deste órgão, todos os dias úteis, no horário comercial, exceto aos sábados.

A decisão da Secretaria de Obras, sobre a presente Licitação será proferida por comissão especialmente designada.

No julgamento das Propostas serão levados em consideração: preço, prazo, qualidade de serviços anteriormente executados, ou qualquer outro fator que torne as propostas mais vantajosas a esta Prefeitura.

A Secretaria de Obras, reserva-se o direito de rejeitar as Propostas que julgar contrárias aos interesses desta Prefeitura, ou anular a presente Licitação, sem que disso caiba aos Licitantes direito a qualquer reclamação ou indenização.

Ao propor os preços, a Licitante aceita os termos do presente Edital.

Florianópolis, 30 de Março de 1973
ENGO. MANOEL PHILIPPI
SECRETÁRIO DE OBRAS DA P.M.F.

REUNIDAS S.A. — TRANSPORTES COLETIVOS C.G.C. 83-054-395 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da firma Reunidas S.A. — Transportes Coletivos, convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se em sua sede social sita à rua Dr. Herculano Coelho de Souza no. 555, na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, às 9 horas do dia 26 de abril de 1973, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1o.) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1972.

2o.) — Eleição do Conselho Fiscal.

3o.) — Fixação da remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal.

4o.) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Caçador, 31 de março de 1973
SELVINO CARAMORI — Diretor-Presidente
ZINO JOSÉ BERNARDI — Diretor-Superintendente
ANTONIO CARAMORI — Diretor-Comercial

RESTAURANTE PRAYON



COMIDAS

TÍPICAS CHINESAS

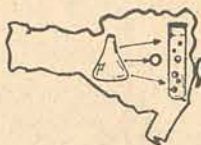
P. INTERNACIONAL

L. PANORAMAR

SERVIÇO A LA CARTE

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
(Baía Norte)

海濱飯店



EQUILAB

COMERCIAL EQUIPADORA DE LABORATÓRIO LTDA

Rua Saldanha Marinho — Ed. Centro Executivo Miguel Daux — loja 6
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

VANDA DE SOUZA SALLES 40. TABELÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal os títulos que se encontram em Cartório para protestos, os senhores:

Pedro Luiz Francisco — Maria Zulemar Vieira — Rogério Manoel de Souza — Flávio Laerte Thomé — Mário Hermógenes de Andrade — Damastor de Oliveira — José Corrêa Vieira — Maria José Machado — João Gregório Marcos Borges — Geraldo Vieira Cavalcanti.

Florianópolis, 10/04/1973
Alice R. Kuntze
OFICIAL-MAIOR

PERDEU-SE MALETA

Branca, Adidas, contendo diversos documentos, livros e uma plaqueta de carro BL-5022. Quem a encontrou favor entregar à rua dos Ilhéus, 8 — Ed. Aplub, Salas, 62 e 63, fone 3668, que será bem gratificado.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente ao sr. Paulo Ferreira Lima.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Sr. João Batista Nunes, residente na Rua Rui Barbosa 405, em Tubarão, perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1968, placas AB-2729, motor no. BF-111534, chassis B8-440763, pertencente ao sr. Acácio Claudino dos Santos.

DECLARAÇÃO

LUCAS CARDOSO LTDA., declara que extraviou o certificado de Registro de sua camionete marca Volkswagen, tipo Kombi, ano de fabricação 1969, Chassis no. B9-182022, motor no. BH-95072, com 52 HP, capacidade para 9 passageiros, de placa CR-4093. Criciúma, 06 de abril de 1973

FOTO FELIPPE

SLIDES

revelação em colorido e preto e branco

Rua Deodoro, 3 fone 2229 Florianópolis

Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Residência Médica (2 anos) na Clínica Prof. José Kós — Rio de Janeiro.

Curso de especialização na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — GB.

Cirurgia da Surdez e Otite Crônica.

Diagnóstico de surdez na criança e no adulto.

VERTIGENS E TONTURAS.

Cons. Hospital Celso Ramos — Fone 3899 — 4129

Diariamente das 16,00 às 19,00 horas.

REUNIDAS S.A. — TRANSPORTES COLETIVOS

C.G.C. 83-054-395

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da firma Reunidas S.A. — Transportes Coletivos, convidados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se em sua sede social sita à rua Dr. Herculano Coelho de Souza no. 555, na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, às 10 horas do dia 26 de abril de 1973, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1o.) — Aprovação do aumento do capital social de Cr\$ 12.000.000,00 para Cr\$ 14.500.000,00 mediante aproveitamento da correção monetária do ativo imobilizado, e consequente alteração do artigo 5o. dos Estatutos Sociais.

2o.) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Caçador, 31 de março de 1973

SELVINO CARAMORI — Diretor-Presidente
ZINO JOSÉ BERNARDI — Diretor-Superintendente
ANTONIO CARAMORI — Diretor-Comercial

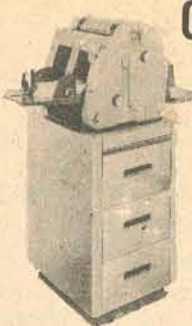
CAL NÃO É MAIS PROBLEMA DIRETO DA FÁBRICA

Cal de pedra branco, cinza e branco hidratado.

Os melhores preços da praça, entrega a domicílio, venda no varejo e atacado.

EUCLIDES COMANDOLLI — Rua José Cândido da Silva, 280.

Camilli & Cia. Limitada



Máquinas, móveis e materiais de escritório. Revendedores exclusivos Gestetner Duplicadores Ltda, Pitney-Bowes Máquinas Ltda, Cimpro Máquinas de Contabilidade, Sharp Calculadoras Eletrônicas.

Rua Araújo Figueiredo 9 — Fones: 4717 e 3980 — Florianópolis—SC — Assistência Técnica — 3986.

INDUSTRIA VENDE-SE

Vende-se uma indústria equipada para o fabrico de sandálias havaianas produto de grande aceitação.

N.B. com um só empregado produz Cr\$ 15.000,00 mensal. Preço total Cr\$ 12.000,00.

Tratar com J. Valerim à rua Fúlvio Aducci, 407 — apto. Ao lado do posto Monza — Estreito.

SANTACATARINA COUNTRY CLUB ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam os senhores sócios proprietários, que estejam no gozo de suas prerrogativas sociais, convocados para a Assembleia Geral, na forma do art. 34 dos Estatutos, que será realizada no próximo dia 17 de abril do corrente ano às 19,00 horas, em primeira convocação, e em caso de não haver número legal, para às 20,30 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

1 — Eleição para o preenchimento de 3 (três) vagas no Conselho Deliberativo, na forma do Art. 30 dos Estatutos Sociais.

Florianópolis, sc, 4 de Abril de 1973
ADIRETORIA

AGRADECIMENTO E MISSA

A Família de ALICE PIRES DA SILVA sensibilizada agradece a todos que manifestaram seus sentimentos de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa de 7o. dia que será celebrada na Capela do Senhor JESUS DOS PASSOS, às 19 horas de sábado, dia 14.

Antecipa agradecimentos.

AGRADECIMENTO

A Família de DOMINGOS JOAQUIM VELOSO profundamente consternada com o seu falecimento ocorrido no dia 7 do corrente, torna público seu agradecimento aos médicos Humberto Pederneiras, Ney Gonzaga e Sérgio Francalacci, do Hospital de Caridade, bem como à mesa administrativa e a todos os funcionários, pela atenção dispensada aquele ente querido e seus familiares.

O ESTADO LARGOU NA FRENTE

O ESTADO está conquistando Santa Catarina. Progressivamente. Tudo começou com a aquisição de um moderno sistema off-set e com a implantação do telex e teletipo operando vinte e quatro horas por dia. Aí você passou a saber, na hora, o que acontece na sua cidade. No seu estado. No mundo inteiro. Os fatos mais significativos através de um estilo moderno e gostoso. Com uma diagramação inteligente. Mas O ESTADO foi mais longe: estabeleceu um sistema de distribuição super eficiente. Cedinho, ele chega às principais cidades catarinenses. No fim da manhã, está em toda a parte. Com representantes em todas as cidades. O ESTADO está instalando sucursais nos polos dinâmicos de Santa Catarina. Depois de Blumenau, Joinville, Caçador, Lages e Criciúma, foi a vez de Tubarão. Estamos instalados à rua São Manoel, onde os amigos terão sempre um gostoso cafezinho. Decididamente, O ESTADO largou na frente.

Public



O ESTADO

Tropeção faz comerciante dar tiros no seu desafeto

Encontra-se recolhido à Cadeia Pública o comerciante Guilherme Knabben Netto, casado, 20 anos, residente à rua Alameda Adolfo Konder, 6 e que na manhã de ontem, desferiu um tiro contra Osmar Flores, sem, contudo, atingi-lo.

O incidente ocorreu por volta das 10h30min, na rua Conselheiro Mafra, de frente ao No. 99, onde Osmar Flores, juntamente com mais três amigos, encontrava-se sentado numa soleira de porta.

Guilherme, que passava pelo local, tropeçou no pé de Osmar. Julgando que este o havia provocado, discutiu com ele e, em seguida, deixou o local dizendo: "Espera um pouco aí que já te mostro".

Minutos depois, conduzindo o seu Opala placas RS—GA—54—33, Guilherme voltou ao local, onde ainda se encontrava Osmar e seus companheiros. Guilherme saiu do carro já de arma em punho e sem dar tempo de defesa ao seu desafeto, disparou um tiro nos pés de Osmar, não atingindo o alvo.

Como talvez Osmar esboçasse alguma reação, Guilherme voltou a apontar-lhe a arma, desta feita mirando o peito do opositor e puxou o gatilho. Mas a arma não detonou.

Ao ouvir alguém falar em chamar a polícia, Guilherme tornou a engatilhar a arma, ameaçando os presentes para que não chamassem a Polícia enquanto não se retirasse. Entrou no seu carro e andou uns cem metros, onde parou e voltou em alta velocidade, de ré, tentando ainda atingir Osmar. Não conseguindo o seu intento,

Guilherme arrancou mais uma vez o veículo e tomou rumo ignorado.

Quase uma hora depois, Guilherme Knabben Netto foi preso no interior de seu carro, na rua Conselheiro Mafra próximo à esquina com rua Duarte Schutel. A prisão foi efetuada pela guarnição da RP—7, que apreendeu em poder de Guilherme a arma utilizada na agressão, uma pistola automática marca Beretta, calibre 22, No. 17.831.

Guilherme foi, então, conduzido à Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi lavrado ao auto de flagrante e em seguida recolhido à Cadeia Pública, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

ATROPELAMENTO

Por volta das 12h30min, as autoridades policiais liberaram o Opala placas RS—GA—54—33, de propriedade de Guilherme Knabben Netto, que foi entregue a sua esposa Leonor Maria Gil Hartmann Knabben.

Esta ao voltar para casa, provavelmente um pouco nervosa pelo incidente em que se envolveu seu marido, quando transitava pela rua Tenente Silveira, na esquina com Álvaro de Carvalho, atropelou a Soni Maria Rodrigues, casada, 25 anos, residente no Pasto do Gado, em Capoeiras e que foi socorrida pela atropelante, que a conduziu ao Hospital de Caridade, onde se encontra internada em observações, sendo satisfatório o seu estado.

O casal Guilherme—Leonor Knabben, é casado há cerca de quinze dias.

Acidente mata um velho operário na Jorge Lacerda

Blumenau (Sucursal) — Jacob Rosanski, operário, casado, 62 anos, residente à rua Itajaí, foi atropelado às 9h e 30min, de ontem quando trabalhava na Rodovia Jorge Lacerda, roçando as margens da entrada. Jacob era funcionário da Prefeitura Municipal de Blumenau, e tinha iniciado seu trabalho às 7 da manhã, nas proximidades da residência do sr. Argemiro Gomes, quando ao atravessar a pista da esquerda para a direita foi colhido pela Kombi, ano 70 placa GS-0137, de Gaspar, cor branca lotus, que vinha em direção a Blumenau. O veículo era dirigido por seu proprietário Waldir José Spengler, 43 anos, casado, residente à rua Barão do Rio Branco, no. 1005, em Gaspar. O ancião foi socorrido pelo motorista que o conduziu ao Hospital Santo Antônio, onde veio a falecer às 15 horas em virtude de graves ferimentos recebidos no lado direito de seu corpo.

Ladrões abandonam toca-fitas na rua

Foi encontrado jogado na rua Esteves Jr., na manhã de ontem, um toca-fitas Marca Muntz, de oito pistas, que fora roubado pela madrugada, do carro Oldsmobile placas LM—01-65, de Lauro Muller, de propriedade de Carlos Ballmann de Bruns, residente à rua Almirante Lamego, 7, apartamento 303. O carro se encontrava estacionado no pátio do edifício Amelita, e os ladrões, para entrarem no veículo, quebraram o trinco do quebra-vento direito, abrindo-o.

São desconhecidas as causas que levaram os ladrões a abandonarem o toca-fitas roubado.

Piratuba: identificada nova vítima do incêndio

Joaçaba (Sucursal) — O motorista de táxi Hulth foi a pista que a Polícia utilizou para poder identificar dois dos três corpos carbonizados pelo incêndio que destruiu o Hotel de Piratuba. Ontem, após ser anunciado pelas emissoras do Vale do Rio do Peixe e do Extremo Oeste que uma das vítimas procedera de Caçador, o jovem Nelson Reginatto viajou para Joaçaba, onde, na Delegacia de Polícia, conseguiu identificar seu pai pela arcada dentária. Virgínio Reginatto, de 60 anos de idade encontrava-se em Piratuba desde sábado mas pretendia retornar a Caçador no domingo, segundo declarações de seu filho Nelson. Seu corpo foi trasladado para a sua cidade natal.

As revelações feitas pelo motorista de táxi, segunda-feira pela manhã à polícia, possibilitou a identificação das duas vítimas. Hulth informou que sábado por volta das 23 horas encontrava-se parado próximo à estação férrea de Joaçaba, aguardando movimento com a chegada do trem. Um senhor idoso — revela Hulth — aproximou-se do táxi pedindo-lhe que o levasse até Piratuba. Em seguida, mais dois homens aproximaram-se também perguntando onde poderiam alugar um táxi para levá-los a Piratuba. Explica o motorista que as outras duas pessoas não eram amigas, pois riram ao notar a coincidência de os três terem viajado no

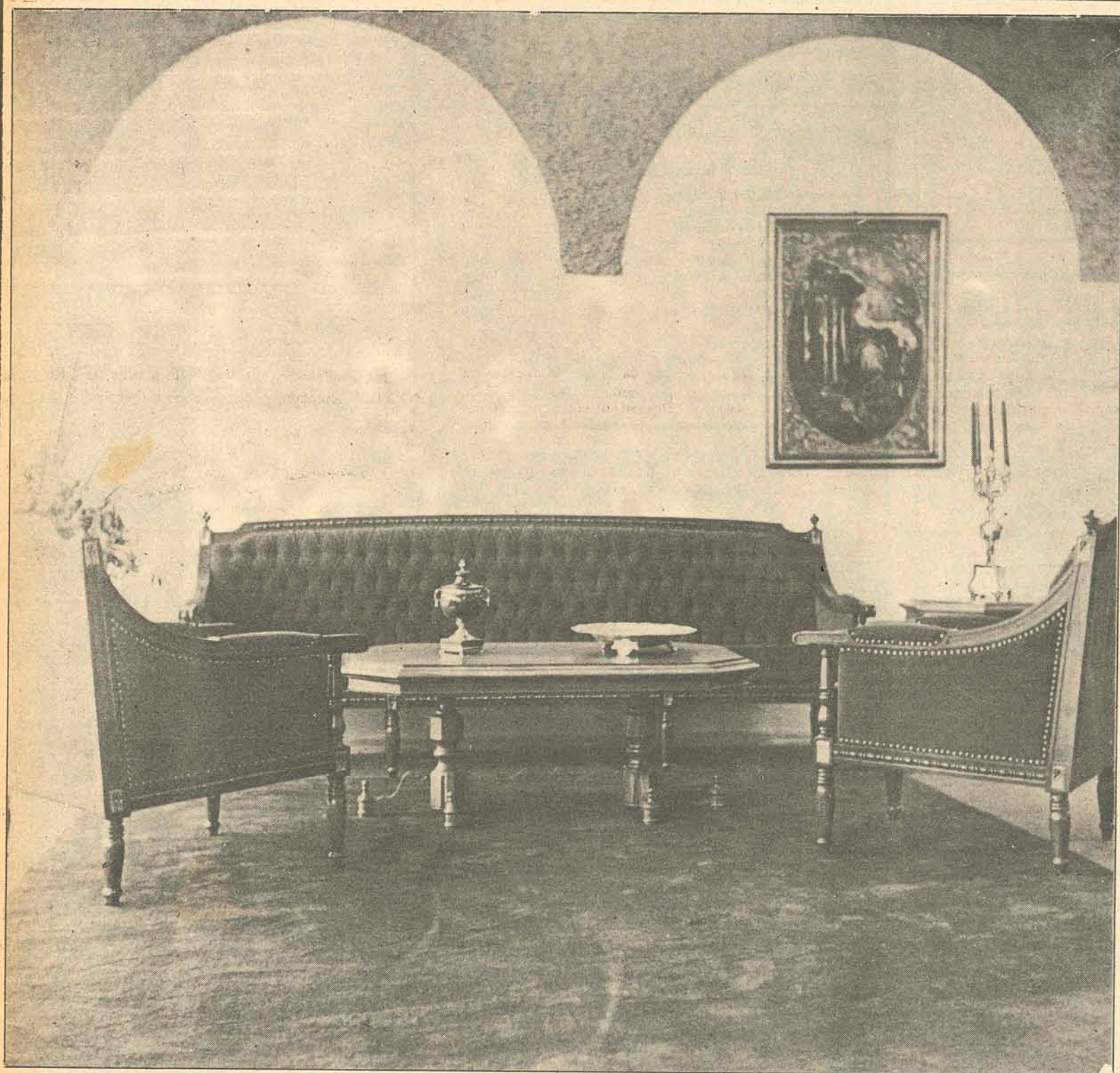
mesmo trem e com o mesmo destino: Piratuba. A amizade que os três fizeram no local permitiu-os de viajarem juntos no táxi.

— "Por incrível que pareça os três pediram que eu os levasse ao Hotel Rouxinol, em Piratuba. Mas — revela — aquele hotel estava lotado, então eles só tiveram uma alternativa: hospedarem-se no Alvorada. Durante a viagem — diz Hulth — eles falaram de tudo, mas só consigo lembrar-me de que dois haviam dito que procediam de Caçador e Videira. "O terceiro parece que não disse onde residia."

A Polícia Científica informou que os dois corpos identificados foram os que realmente viajaram no táxi, "já que depois de serem noticiadas as possíveis procedências das vítimas, foi permitido o seu reconhecimento. Entretanto — frisa — o terceiro que foi transportado para Florianópolis a fim de ser submetido a um exame de analogia, pode ser o outro passageiro do táxi mas não se tem certeza, a não ser que o motorista conseguisse lembrar-se do local de onde ele procedeu.

PREJUÍZOS

De acordo com o levantamento feito ontem pela Polícia Científica, os prejuízos causados pelo sinistro foram da ordem de Cr\$ 200 mil, o Hotel e o posto estavam segurados por apenas Cr\$ 70 mil.



Tenha férias permanentes na sua casa com móveis do outro mundo.

Koerich Alta Classe quer que você continue em férias. O conforto, a cor, a beleza de móveis de luxo envolvem você num ambiente de prazer permanente.

Koerich Alta Classe tem o requinte que você exige para a sua casa.

As mais variadas combinações para os gostos mais exigentes. A tranquilidade para quem procura envolver o corpo e o espírito com as últimas idéias ou com as mais tradicionais e sofisticadas decorações em móveis.

Koerich Alta Classe oferece a você o outro lado da vida.

Koerich alta classe

Victor Konder, 29
Na Capital

Com 37 golpes de faca uma vingança de irmãos: Ceará

Vingando a morte de um irmão, dois indivíduos atacaram pelas costas, ontem em Fortaleza, o comerciante Francisco de Assis Pereira, de 25 anos, que foi abatido com 37 facadas.

O crime ocorreu no Distrito de Antônio Bezerra, na capital cearense, quando o comerciante bebia num pequeno bar. Já bastante alcoolizado, foi visto por Eliezer e José Nilson Moreira, irmão de José Gentil, que ele matara. Estes, imediatamente, foram ao Frigorífico Industrial, localizado nas proximidades, onde compraram duas facas e vieram matá-lo.

Segundo testemunhas, José Nilson e Eliezer não deram qualquer oportunidade

de defesa à vítima, que foi atacada pelas costas e logo era morta com 37 golpes de faca. Depois de verem morto o matador do irmão assassinado, os dois ainda pisotearam o cadáver, fugindo à aproximação de várias pessoas, tomando rumo ignorado.

Também nas proximidades, em Caucaia, outro crime foi registrado ontem, quando Antônio Siqueira de Moraes matou com doze facadas o servente de pedreiro Pedro Moreira de Matos, vingando-se porque este, tempos atrás, o agredira numa festa.

O criminoso foi preso, depois de resistir à prisão.

Volks atropela uma jovem na Praça XV

Na tarde de ontem, às 17h15min, na Praça XV de Novembro, o Volkswagen placas SX—04—79, dirigido por Francisco de Assis Cordeiro, solteiro, 28 anos, residente à rua Getúlio Vargas 571, em São José, atropelou a Osvaldina Edite de Hegotito, de 19 anos, residente na Praça Santos Dumont, na Trindade.

O motorista socorreu a vítima, que sofreu ferimentos leves, sendo medicada no Hospital de Caridade.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTOS - CASAN EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 034/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — "CASAN", sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438 CGC do MF — no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis—S.C., comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 034/73, para aquisição de Material de P.V.C. Rígido e Aparelho de Ferro Fundido para ampliação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de ITAJAÍ—S.C.

O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 09 (nove) de maio de 1973.

Florianópolis, 05 de abril de 1973
ADIRETORIA

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

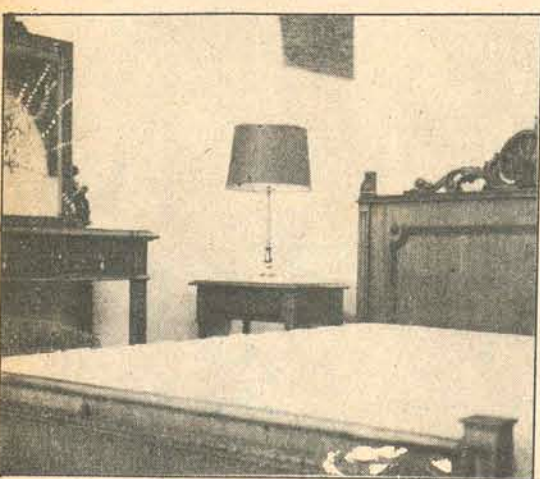
A. Gonzaga S.A. necessita de elementos gabaritados para exercerem as funções de auxiliares de contabilidade:

Requisitos:

- idade mínima: 21 anos
- instrução: Técnico em Contabilidade ou cursando.
- tempo integral e dedicação exclusiva.
- experiência anterior no serviço.

Os interessados deverão se apresentar no horário comercial, à rua Arci-preste Paiva, no. 11, até o dia 13 de abril.

— Remuneração compatível com a capacidade.



Governo dará um milhão às obras do "Catarinão"

Recursos financeiros da ordem de um milhão de cruzeros deverão ser colocados pelo Governo estadual à disposição do Figueirense, para a conclusão do estádio Orlando Scarpelli. A verba será fornecida em prestações, cujos vencimentos coincidirão com a conclusão das diversas etapas.

Ontem, na Assembléia Legislativa, o líder da Arena, deputado Henrique Córdova, deu ciência ao plenário do teor de um ofício recebido do presidente do Figueirense, José Mauro Ortega, sobre as obras de remodelação do "Catarinão", escolhido para sediar os jogos do representante catarinense pelo campeonato nacional.

No documento, o mandatário alvi-negro volta atrás nas suas declarações prestadas na semana passada, quando afirmara que tudo o que havia sido feito no estádio o fora com dinheiro do próprio clube. Agora, no ofício, esclarece que o Figueirense recebeu do Executivo, até o momento, a importância de Cr\$ 540.000,00, especificamente destinada à construção de um muro de arrimo, cobertura de estrutura metálica e para o sistema de iluminação do estádio.

Futebol de salão e o torneio de acesso

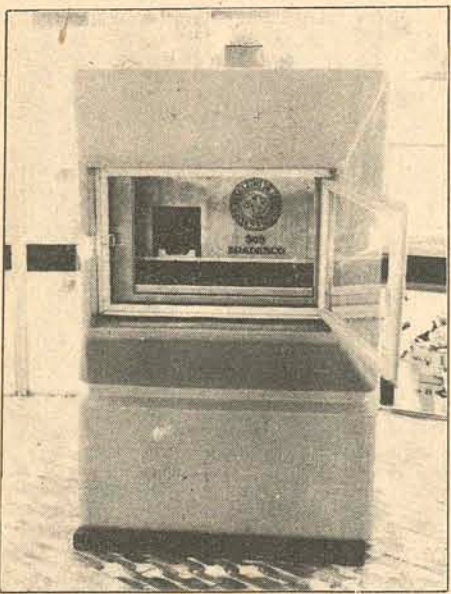
Programado pela Federação Catarinense de Futebol de Salão, foi aberto sexta-feira última o torneio de acesso, com a participação de dois clubes. Grêmio dos Oficiais da Polícia Militar e Volantes (da Reitoria da UFSC) fizeram a única partida, com a vitória do primeiro por dois a um.

Se o Grêmio Militar vencer a segunda automaticamente subirá a Divisão Especial. Se triunfar o Volantes, será disputado um novo jogo.

O campeonato da cidade será iniciado na próxima terça-feira, com a participação de Cupido, Clube 12, Celeste, Colegial e mais o vencedor do torneio de acesso. A tabela só será conhecida segunda-feira, devido a inclusão de um novo integrante.

Os jogos serão disputados nas categorias infantil, juvenil e adulto e realizados no ginásio Ivo Silveira. Hamilton Beretta, presidente em exercício da FCFS, afirma que esse campeonato deverá superar a qualidade dos disputados nos anos anteriores, devido ao interesse dos clubes inscritos em organizar boas equipes.

S O S BRADESCO A MÁQUINA DA FACILIDADE



A partir do dia 13, às 18 horas, o BRADESCO estará oferecendo mais um serviço à sua clientela, o CARTÃO SOS, que será instalado no Posto Ipiranga, na confluência da Av. Mauro Ramos com a R. Bulcão Viana. O cliente BRADESCO receberá três cartões, cada um no valor de Cr\$ 200,00, valendo-se dos mesmos para sacar fora do expediente normal do Banco, inclusive nos fins de semana.

BRADESCO — GARANTIA DE BONS SERVIÇOS

APTO. DIAS VELHO

Com 161,00 m2, 3 quartos, living amplo, cozinha área de serviço. Todo em taco de peroba branco com Sinteko, Piso vitrificado nos banheiros, cozinha, área de serviço e WC de empregada — Azulejos/decorados de 1a. até o teto no banheiro e na cozinha. Armário embutido no quarto do casal — Cozinha em fôrmica tipo "americana" — janelão na área de serviço — Instalações prontas p/ ar condicionado. — Porta e box er, alumínio e acrílico — Pia inox c/ 2 cubas — inox — Um mimo de apartamento no 14o. andar, de frente p/ Felipe Schmidt. Preço — 165.000,00. Com uma entrada e parte financiada por Agente financeiro BNH — TRATAR GASTÃO — fones 4606 e 3164.

Avai tentará hoje à noite a sua vingança contra o Grêmio

Pela terceira vez este ano, o Grêmio Portolegrense será atração em Florianópolis. Na noite de hoje, a partir das 21 horas, estará se defrontando com o Avai, no estádio Adolfo Konder, em jogo considerado como o da "vingança". Querem os avaianos desforrar-se daquele placar de cinco a um, que lhe foi imposto pelo clube gaúcho, quando da disputa da Taça Atlântico-Sul.

Deste feita, dizem os dirigentes da azura, com um time certinho e desenvolvendo bom ritmo de jogo, com uma defesa segura e meio de campo atuante, que o Grêmio não encontrará as mesmas possibilidades e poderá amargar um resultado negativo.

O árbitro será Luís Carlos Portela, de-

vendo os dois quadros iniciarem a partida com as seguintes constituições: Avai — Ubirajara, Sousa, Vilela, Paulo Henrique e Orivaldo; Cardosinho e Celso; Ademir, Lica, Zenon e João Carlos. Grêmio — Rogério, Cláudio, Beto Fuscão, Beto e Domingos; Paulo Sérgio e Humberto Ramos; Dirceu, Oberti, Lairton e Loivo. Esta formação gaúcha é a base de reservas, sendo anunciada ontem em Porto Alegre pelos dirigentes gremistas. Cientes disso, os mentores avaianos entraram em contato com o Grêmio, pedindo que o tricolor de Porto Alegre apresente-se completo, com Picasso, Tarciso, Anchetá, Espinosa e Jorge Tabajara.

A delegação gremista deverá chegar na

manhã de hoje a Florianópolis, anunciando seus dirigentes que talvez sejam incluídos os jogadores titulares. A decisão em escalar um time misto aconteceu em função da pressão dos órgãos de imprensa gaúchos, que temem pela queda do prestígio do Grêmio, na hipótese de uma derrota, chamando também a atenção para o desenvolvimento do campeonato gaúcho.

AVAI CONFIANTE

No Avai não há lugar para pessimismo. Todos confiam em uma boa apresentação, sendo a vingança da goleada de janeiro a tônica do clube. Para o treinador Walter Miraglia, não haverá agora a mesma facilidade de antes, argumentando que no pri-

meiro jogo o Avai foi prejudicado pela saída do goleiro Amauri, logo no primeiro minuto, entrando em seu lugar o juvenil Jocyly, que, sem condições, falhou em pelo menos três dos cinco tentos sofridos.

A sua dúvida era quanto à presença de Ubirajara, que estava no Rio tratando da sua mudança. O arqueiro que está empregado pelo Flamengo chegou ontem à Capital catarinense e estará a postos na meta avaiana, disposto a manter sua invencibilidade. No banco de reservas, Miraglia terá Ari Prudente, Rogério, Toninho, Rubens, Alceu e Balduino.

Somente clubes das Capitais disputarão o certame nacional

Em entrevista concedida aos veículos de comunicação, na Guanabara, Antônio do Passo, diretor do Departamento de Futebol da CBD, teceu esclarecimentos sobre a indicação de clubes para o campeonato nacional. Frisou o dirigente que, para evitar prejuízos, que poderiam ser fatais ao certame, não mais serão convidados clubes do Interior dos Estados, sendo apenas clubes das Capitais indicados.

As palavras de Antônio do Passo colocam por terra as pretensões do Palmeiras, de Blumenau e Próspera, de Criciúma, que pretendem iniciar movimento visando a sua indicação para representar Santa Catarina no nacional desde ano. Isto também anula a idéia inicial da Federação Catarinense de Futebol, que pretendia, em junho, realizar um quadrangular, com os quatro primeiros colocados do campeonato catarinense, a fim de escolher o representante. A tarefa de José Giuliani será de escolher apenas entre Avai e Figueirense, na reunião extraordinária que será convocada na próxima semana.

O principal objetivo da CBD, salientou Antônio do Passo, é equilíbrio financeiro, evitando que os clubes parti-

cipantes venham a sofrer prejuízos. Uma saída para clubes do Interior foi tentada no primeiro campeonato nacional, em 1971, quando foi incluída a Ponte Preta de Campinas, que naquele ano foi a grande sensação do certame bandeirante. O fracasso foi total. Além de ficar entre os últimos colocados, o representante de Campinas, cidade com mais de 300 mil habitantes, não atingiu a média de rendas estipuladas pela CBD. A mesma coisa aconteceu com o América Mineiro, cuja média ultrapassou muito pouco os 30 mil cruzeiros, além de fracassar totalmente na campanha. Entretanto as pressões políticas fizeram com que o clube mineiro fosse mantido entre os participantes do campeonato deste ano.

No ano passado, clubes do Norte do Paraná, que desfrutavam de excelente situação financeira, pleitearam a indicação de mais um clube paranaense.

Aquele Estado, este ano, contará com duas agremiações. Entretanto, a segunda também é da Capital — o Atlético Paranaense, pois a CBD não pretende alterar seus critérios. O primeiro passo para a escolha é que o clube seja de Capital. Depois, a CBD analisará os

seus últimos resultados, situação político-financeira e plantel.

PIAUI CONSTRÓI

Oficialmente, o governador do Piauí, Alberto Silva, pedirá hoje a João Havelange a inclusão do Tiradentes no campeonato nacional deste ano. O principal argumento a ser usado pelo chefe do Executivo piauiense é o novo estádio de Teresina, com capacidade para 45 mil pessoas, que poderá ser visitado no dia 20 de agosto, seis dias antes do início da competição.

Brasília promete seu estádio para 17 de junho, quando as obras estarão concluídas. Poderá receber público acima de 45 mil pessoas e o CEUB reivindica a sua inclusão no certame. No Rio, João Havelange afirmou que a CBD não faz questão de limitar o número de clubes para o campeonato nacional, acrescentando que a entidade permitirá a inclusão de novos clubes, desde que tenham estádios em condições. Apenas o Governo do Espírito Santo responde, alegando que não teria meios de construir um novo estádio em Vitória. Para o próximo ano há possibilidades de serem incluídos representantes do Mato Grosso, Paraíba, Maranhão e inclusive do Acre.

Remadores apontam a gripe como a maior culpada pelo fracasso

Sem vencer nenhum dos sete páreos, desembarcou ontem em Florianópolis, os últimos componentes da delegação catarinense de remo, que foram à Guanabara disputar o campeonato brasileiro. Sobre o revés sofrido, alegavam ironicamente que "deu zebra".

Durante a fase de treinamento responsáveis pela preparação da guarnição afirmavam que se Santa Catarina não vencesse o campeonato fatalmente obteria o vice-campeonato, face as dificuldades que os cariocas estavam tendo na montagem da equipe. Consideravam também que pelo fato do Vasco estar ausente das competições, a tarefa não seria difícil. Mas não foi. Conseguiram um "pálido" terceiro lugar, não condizendo com o excessivo otimismo dos dirigentes catarinenses, e muito menos com o renome que Santa Catarina mantém no esporte náutico brasileiro.

Afirmam que a culpa da derrota foi a fatalidade. Os atletas Vahl, Ardigó e outros estavam completamente gripados e sem as condições ideais. Todavia, esta verdade não pode ser aceita pelo

"dois com" — favorito absoluto da prova —, que diante da fragilidade dos cariocas ficaram em terceiro lugar na competição. Chegaram a ficar nove segundos à frente dos adversários, para nos 500 metros finais "entregarem" tudo aos gaúchos, que da prova esperavam um honroso terceiro lugar. Afirmam os entendidos que o grande culpado foi o atleta Liquinho, que nos quinhentos metros finais deveria, a exemplo de seu companheiro, abrir as remadas até a aproximação de seus seguidores. Com isso teria recuperado as forças necessárias para vencer o páreo.

O que faltou à guarnição catarinense foi preparo físico ideal, embora mesmo sem obter um material em condições, tenha mostrado bom nível técnico.

Deve-se louvar também os resultados conseguidos pelo "skiff" e "dois sem". Mesmo com as dificuldades do aterro — onde os atletas carregavam os barcos nas costas numa distância de quase mil metros —, conseguiram o segundo lugar. O "dois sem" dificilmente poderia vencer a guarnição carioca

que disputou as olimpíadas e corria contra relógio. No "skiff" Chierighini fez uma boa apresentação. Vencer o rubro-negro Milton, que anteriormente havia vencido o campeão "Belga", não seria tarefa fácil, principalmente na lagoa.

O "oito", do qual também era esperado um bom resultado, devido a gripe, foi alterada com Edinho, Chierighini e Toninho — que se colocaram à disposição de Orildo — e não poderia render o esperado, ficando em quarto lugar. A surpresa foi o "quatro sem", constituído de remadores novos, que conseguiram chegar em terceiro lugar, assediando os adversários até a linha de chegada.

Com o Martinelli e Aldo Luz sem atividades e o Riachuelo sem adversários, a colocação deficiente no brasileiro também virá a desmotivar os atletas para em continuar treinando.

Se os dirigentes não tratarem junto as partes oficiais da construção de um parque náutico, o remo catarinense fatalmente morrerá.

Figueira recebe Tião Marino como seu maior ídolo



Todo mundo foi prestigiar a volta do craque ao "lar".

Com excesso do goleiro Da Costa, todo o elenco do Figueirense além da sua diretoria foi na tarde de ontem ao aeroporto Hercílio Luz, receber Tião Marino, a mais recente contratação do clube alvinegro. Pela explosão da torcida, também presente com bandeiras e faixas, o jogador deve ter sentido a responsabilidade que tem perante ela.

Tião Marino, que retornara a São Paulo antes do término do seu empréstimo, devido a falta de um "homem-gol" no Corinthians, explicou porque não ficou no clube paulista: "Quando o Corinthians mandou me buscar, foi para jogar no time de cima, já que estava sem um goleador, pois Mirandinha e Lance não estavam em boa forma. Os comentários em São Paulo, quando cheguei, eram os melhores, pois segundo a imprensa de lá eu era o jogador mais "badalado" em Santa Catarina, e artilheiro do Figueirense, atravessando uma das melhores fases de minha carreira. Logo que cheguei para iniciar os treinamentos, dei azar, pois tive que ser operado e fiquei inativo durante 30 dias. Quando voltei, com muita fome de bola, logo fui para o titular e correspondi".

Em bem pouco tempo, Tião Marino chegou a se tornar um do

ídolos da "fiel", junto com Rivelino. Mas, seu reinado não durou muito tempo: "Enquanto estive no time de cima, dei sorte e quase sempre marcava gol. No jogo contra o Coritiba, em que empatamos de zero a zero, fui considerado o melhor jogador em campo e daí surgiu o interesse do Atlético Paranaense no meu concurso. Inclusive, Waldemar Carabina esteve no Parque diversas vezes para me levar, mas meu desejo, se não ficasse no Corinthians, era retornar ao Figueirense."

O jogador recebeu todo o apoio do treinador Duque e por ele, talvez Tião Marino ainda estivesse no futebol paulista. Mas, a

diretoria não pensava da mesma maneira e por isso seu passe foi colocado à venda: "Como existe política em quase todos os clubes, no Corinthians ela não poderia deixar de estar presente e por causa disso saí do time titular. Me lembro bem, foi no jogo contra o Bahia, em que perdemos de um a zero e centro-avante que não faz gol, é fogo, saí logo do titular. Depois desta derrota, não vesti mais a camisa do Corinthians. Talvez pressionado pela diretoria, o treinador resolveu colocar no comando de ataque, Mirandinha, que às vezes revezava com Lance. Eu fiquei de fora."

Como o caso de Tião é jogar, ele preferiu vir para o Figueirense, do que ficar na reserva: "Apesar da situação vencer as eleições no Corinthians, eu ainda estava nos planos do treinador, embora só fossem aproveitados no time titular os jogadores mais valorizados. Eu por ser "prata da casa", fui colocado para escanteio. Mas estou feliz por retornar ao clube que me projetou e espero bisar o mesmo sucesso do ano passado."

Ontem pela manhã Tião ainda participou dos treinamentos do Corinthians e afirmou que, se for preciso, poderá jogar até hoje, pois está em excelentes condições físicas e técnicas. Seu passe continua vinculado ao Corinthians, que o emprestou até abril de 74, recebendo pela transação, Cr\$ 10 mil cruzeiros.

Segundo o jogador, em São Paulo comenta-se que o representante de Santa Catarina no nacional, será o Figueirense: "Vim disposto a disputar o nacional, pois acredito que o Figueirense será o escolhido para representar o Estado, baseado na imprensa paulista".

Para o presidente Ortega, a vinda de Tião — 21 anos e artilheiro nato — constituiu um problema para Jorge Ferreira, devido o atual time titular estar entrosado e rendendo o suficiente.

CANASVIEIRAS

Vende-se 2 lotes no Baenário de Canasvieiras, perto do Country Club.

Tratar com Gastão fones 4604 e 3164.

APARTAMENTO - DONA MARTHA

Vende-se apartamento com 3 quartos, amplo living, banheiro, cozinha com armário tipo americano em fôrmica, área de serviço e dependências de empregada, no 1o. andar.

* Preço Cr\$ 125.000 — com parte financiada pela Caixa Econômica Federal

Tratar com Gastão fones 4604 e 3164

TERRENO NO CENTRO

Rara oportunidade, terreno com 15,00 de frente por 30,00 de fundos sito no loteamento da "Mitra" bem pertinho da rua Arno Hoeschol.

Preço — 85.000,00 a Vista.

Tratar c/ Gastão fones 4606 e 3164

PARTICIPE DOS FESTEJOS DE INAUGURAÇÃO DA MAGESTOSA SEDE DO
C.R. 6 DE JANEIRO
DIAS 21 E 22 DE ABRIL